CORREIO DO POVO

Mudanças para o pleito
Os domingos do primeiro e do segundo turnos são feriados nacionais e alguns serviços têm alterações

De olho na desinformação
Presidente do TRE-RS, Francisco José Moesch, fala sobre as ações do tribunal para combater mensagens falsas

Novo time na Capital
Monsoon-FC, criado em 2021, foge aos padrões dos clubes tradicionais e aponta para uma nova realidade

ANO 128
Nº 2
PORTO ALEGRE,
DOMINGO
2/10/2022

RS, SC, PR: R$ 4,00 | POA: R$ 3,50

Dia de pôr o voto na urna

Em todo o país, os brasileiros vão escolher neste domingo seus representantes para a Presidência da República, governos estaduais, Senado, Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas

+DOMINGO

GUILHERME ALMEIDA

Domingo eleitoral será de sol e nuvens

Sol aparece com nuvens neste domingo histórico de eleição no Brasil. Muitas nuvens são esperadas entre a madrugada e de manhã no Rio Grande do Sul, exceção de cidades junto à Fronteira Oeste que terão tempo muito aberto desde de manhã. No decorrer do dia, a nebulosidade diminui e a tarde terá sol e nuvens na maioria dos municípios. Não se pode afastar garoa muito isolada no leste gaúcho, mas em poucos pontos. A manhã de votação terá temperatura amena, entre 15ºC e 18ºC na maior parte dos municípios, e a tarde será agradável com máximas de 20ºC a 24ºC em quase todas as cidades gaúchas.

Previsão para Porto Alegre:

DOMINGO	SEGUNDA
13º 22º	11º 20º

+ fotocorreio

Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/fotocorreio

Responsabilidade

Alina Souza
aosouza@correiodopovo.com.br

Seguimos firmes. O tempo nos fortalece. Mantemos o fôlego. Seja para buscarmos informações em diferentes contextos, seja para nos adaptarmos ao ritmo veloz da tecnologia. Neste fim de semana, o **Correio do Povo** completa 127 anos. Desde que adentrei neste prédio, há sete anos, preservo o sentimento de responsabilidade diante da população. Mais que um compromisso com editores e diretores, enxergo o meu trabalho como um compromisso social. Gosto de me aproximar das pessoas, dos seus anseios e reivindicações. Perambular pela cidade, olhar (e fotografar) tanto as áreas simples quanto os bairros nobres. O humano sempre grita mais forte. Sob a superfície, existem subjetividades. Por trás da fachada, existe muita gente envolvida. Gente que passou, passa, passará. Afinal, estamos de passagem. Mas a história fica. Um jornal que atravessa gerações apresenta o seu valioso testemunho. Que venham muito mais aniversários para seguirmos retratando progressos ou retrocessos, acontecimentos, ideias e debates que alteram os caminhos da sociedade.

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima para conferir mais fotos

+ opinião

Leia mais em correiodopovo.com.br/colunistas

Taline Oppitz

Hora do voto

Depois de uma curta campanha eleitoral, mas que pareceu eterna, chega o momento de exercer a cidadania nas urnas.

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

Carlos Corrêa

Falsa justiça

A fórmula de pontos corridos tem uma falsa meritocracia. Parte de uma justiça utópica que não se traduz em realidade.

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

Luiz Gonzaga Lopes

Feira do Livro

A programação da 86ª Feira do Livro de Porto Alegre, que homenageia os 250 anos da Capital, foi anunciada esta semana.

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

GRUPO RECORD RS

CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Sidney Costa
scosta@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor
telmo@correiodopovo.com.br

DIRETOR COMERCIAL
João Müller
jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fone (51) 3216.1600
atendimento@correiodopovo.com.br
Atendimento presencial:
Rua Caldas Júnior, 219
das 8h30min às 17h
Redação: Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

COMERCIAL
Atendimento às Agências: (51) 3215.6169
Teleanúncios: (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br
Operação Comercial: Fone (51) 3215-6101
ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

FILIADO

VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216-1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS/SC/PR
Digital (todos os dias)	R$ 36,90	R$ 36,90
Imp. Sáb./Dom.	R$ 53,60	R$ 55,80
Imp. Seg. a Sex.	R$ 71,20	R$ 73,40
Imp. Seg. a Dom.	R$ 82,20	R$ 84,30

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 3,50
Interior/RS, SC e PR: R$ 4,00
Demais Estados: R$ 6,00 mais frete

+ porto alegre

Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/maisportoalegre

Flores no retorno do Mercado

POR FELIPE SAMUEL

Plantas, workshops, comercialização de orquídeas e palestras tomaram conta de parte do Mercado Público, que recebeu a Exposição de Orquídeas em Homenagem aos 250 de Porto Alegre. Organizada pelo Círculo Gaúcho de Orquidófilos (CGO), que montou um jardim no primeiro andar, a exposição, que se encerrou neste sábado, marcou a retomada de eventos e trouxe a presença de um público diferenciado ao local.

A presidente do CGO, Lurdes de Fátima Portela Piva, afirma que a realização da exposição marca um momento importante. "Além de ser a primeira exposição depois da pandemia, nós conseguimos realizar no Mercado Público, que era um sonho do CGO. E a gente conseguiu com o apoio da prefeitura", explica.

Segundo Lurdes, a exposição, que durou três dias, serviu para apresentar as orquídeas para o público e orientar sobre o cultivo, plantio e fertilização. "Muitas vezes as pessoas compram orquídea e as orquídeas morrem porque elas não sabem como cultivar", observa. Entre as mais destacadas está a *Cattleya intermedia*, espécie nativa dos estados das regiões Sul. "É a mais encontrada aqui no Rio Grande do Sul", reforça.

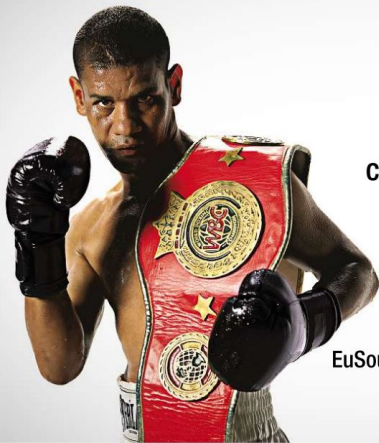
Durante a exposição, oito juízes se reuniram para avaliar as plantas. "O principal quesito avaliado é a forma. O colorido a gente também julga, mas o principal é a forma", frisa. Foram distribuídos 54 troféus aos vencedores de cada categoria. O evento contou com participação de produtores da Região Metropolitana, como Sapucaia do Sul, Novo Hamburgo, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, entre outros. O produtor Rodrigo Luiz Pasa, que mantém um orquidário em Farroupilha, na Serra, destaca que antes da pandemia o setor estava aquecido.

MATHEUS PICCINI

A exposição durou três dias e serviu para apresentar as orquídeas para o público e orientar sobre cultivo, plantio e fertilização

"A pandemia deu uma travada geral, tanto nas vendas quanto nas exposições. A gente não podia sair, então foi repensado o mercado. Começou a entrar muitas coisas assim, como venda pela Internet, venda pelo Facebook, venda de entrega de plantas. Isso aumentou muito, a diferença foi gigantesca. Então alguns orquidários se repensaram", avalia.

Pasa afirma que a divulgação pelas redes sociais ganhou relevância e se transformou em ferramenta fundamental para incrementar os negócios. "Fazer uma exposição dessas sem um meio de divulgação fica complicado, porque tu tens que atrair público, tem que trazer o público para cá", destaca. "É um outro modelo de negócio", completa.

Do laboratório que mantém em Farroupilha, de 3 mil metros quadrados, Pasa produz em média 20 mil plantas por ano. "A gente sabe que tudo é caro, a estrutura é cara, a mão de obra é cara. A gente não consegue produzir tudo que vende hoje, porque tem uma demanda em São Paulo, que hoje é o principal mercado de produtor de plantas", afirma.

Ensino Superior tem 8,6% de inadimplência

Neste mês, instituições de educação privada no país avaliam dificuldades, definem cálculos e projetam reajustes para o próximo ano. No âmbito acadêmico, o atraso em mensalidades ficou em 8,67%, no começo deste 2022

POR MARIA JOSÉ VASCONCELOS

Outubro marca o período de organização e de projeções para o próximo ano letivo. Assim, preparativos sobre calendários escolares, matrículas e mensalidades para 2023 entram agora mais intensamente em cena. Nessa atividade predominantemente administrativa e de planejamento pedagógico, os cálculos envolvem índices de inflação, inadimplência, custos na oferta de ensino, além de análise do cenário socioeconômico geral.

No Ensino Superior, recente pesquisa sobre inadimplência no setor privado nacional, feita pelo Instituto Semesp (entidade que representa mantenedoras de Ensino Superior no Brasil), indica que, após significativo aumento da taxa de inadimplência em 2020, influenciado pela pandemia de Covid-19 no cenário político-econômico brasileiro – com crescimento de desempregados, redução da renda, dificuldades de acesso ao crédito estudantil ou incertezas sobre o retorno das aulas presenciais – ocorreu queda de valores recebidos de alunos de graduação em 2021 e no 1º trimestre de 2022. De modo geral, o levantamento mostra que a taxa de inadimplência acadêmica ficou em 8,67% no começo de 2022. Há recuo de 1,5% no país, aliado à redução da base de alunos e à queda de 18,92% do valor praticado em cursos presenciais, e de 1,04% em EAD. Para o economista Rodrigo Capelato, diretor do Semesp, esse recuo na inadimplência está aliado à redução da base de alunos e ao retorno da normalidade das atividades presenciais. Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, o número matriculados em instituições superiores particulares caiu 7,12% em 2021. E, no 1º trimestre de 2022, aconteceu nova queda, de 4,3%, em relação ao 1º trimestre de 2021. O estudo de inadimplência mostra que enquanto instituições de pequeno e médio portes apresentaram queda de créditos não recebidos no início de 2022 (redução de 2,5% e de 5,7%, respectivamente), as grandes instituições tiveram crescimento considerável, de 10,7%. E a taxa de evasão anual, com base no Censo da Educação Superior, chegou a 32,4% em 2020 (crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior).

NO RS

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado (Sinepe/RS), Oswaldo Dalpiaz, percebe que a inadimplência traz duas realidades diferentes: a da Educação Básica e a do Ensino Superior. Universidades e faculdades, segundo ele, encontram mais dificuldade, por enfrentar consequências da crise econômico-financeira que já viviam antes da pandemia, relativa a dificuldades de manter pagamentos, contas em dia e série histórica de desemprego afetando estudantes.

Com a pandemia, avalia situação mais delicada, com carência de emprego aprofundada, impossibilidade de quitar regularmente mensalidades ou suspensão de políticas de apoio, em quadro de inadimplência entre 10% e 12% no Ensino Superior. Na Educação Básica, o susto da inadimplência que surgiu, antes e durante a fase pandêmica, foi desaparecendo. Hoje, esse quadro não é tão grande quanto antes. Com o crescente retorno à presencialidade, o pagamento das mensalidades foi sendo assumido com mais segurança pelas famílias, que também buscaram mais a escola em todas as etapas escolares, fazendo o número de alunos aumentar. Também membro do Conselho Estadual de Educação do RS (CEEd), o professor assinala que a perda de estudantes na Educação Infantil foi recuperada, com a retomada presencial, e, no campo financeiro, famílias mais assíduas e cobranças mais efetivas.

O dirigente lembra que o Sinepe não tem autonomia para interferir nas decisões da escola. Mas argumenta que a orientação aos gestores é para que atendam, dialoguem, administrem, busquem soluções conjuntas e, se puderem, oportunizem descontos e identifiquem formas de apoiar casos de necessidade. Afirma que as informações chegadas ao Sinepe são de dificuldades crescentemente sanadas, com escolas em atividades mais estáveis e maior reorganização também das famílias. Reconhece perdas em percentual de alunos, porém entende que, neste ano, a maioria das escolas de Educação Básica já funcionam com o número de alunos que tinham antes pandemia.

No âmbito acadêmico, Oswaldo Dalpiaz pondera que o maior ingresso no ensino a distância (EAD) modificou a perspectiva administrativa do setor, pois se verifica grande procura por EAD, com valores e custos gerais menores, mas com estrutura presencial a ser mantida e que precisa se recriar. *Lives*, conferências e encontros diversos têm sido promovidos pelo Sinepe/RS para orientar as escolas. Neste mês, inclusive, deve ocorrer um novo seminário sobre matrículas, visando orientar e projetar a economia para a gestão educacional de 2023.

Negociações

■ O cenário de pandemia afetou a maioria das escolas, que sofreram sensivelmente e tiveram a capacidade de cobrança também afetada. "Sabemos de escolas bem criativas, como 20% de desconto a todos os alunos ou análise de situação a situação. "Vemos diversidade de soluções, geralmente sem grandes problemas e em ambiente compreensivo e cordial de negociação", avalia Oswaldo Dalpiaz.

■ Sobre o aumento de mensalidades e reajustes, o dirigente diz que, neste mês, os valores costumam ser definidos. Sugere prudência e capacidade para que sejam atingidos objetivos institucionais pedagógicos, aliado à capacidade dos pais, "encontrando um meio termo, entre o possível e o necessário pagar", resume.

MAURO SCHAEFER / CP MEMÓRIA

No Ensino Superior, recente pesquisa sobre inadimplência no setor privado nacional, feita pelo Instituto Semesp, revela que ocorreu queda de valores recebidos de alunos de graduação em 2021 e no 1º trimestre de 2022

+ diálogos

Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/dialogos

GUILHERME ALMEIDA

FRANCISCO JOSÉ MOESCH

As eleições mais desafiadoras

Combate às desinformações, garantir a transparência do processo eleitoral e promover ações que evitem a violência política. Essas são algumas ações que marcaram as eleições deste ano, que terá neste domingo a realização do primeiro turno, e que passaram diretamente pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS). Porém, para viabilizar tantas iniciativas ao mesmo tempo, a articulação entre vários órgãos mostrou-se essencial, como destaca o presidente da Justiça Eleitoral no RS, desembargador Francisco José Moesch. A seguir, o desembargador detalha algumas dessas ações e a expectativa com a conclusão do processo eleitoral.

POR **HENRIQUE MASSARO**

Quais os principais desafios de se realizar as eleições de 2022?

A preocupação sempre é poder realizar uma eleição transparente, tranquila e reafirmar ao eleitor a importância do voto para o fortalecimento da democracia. Um dos principais desafios é relativo ao combate à desinformação. Para isso, o TRE-RS conta com a Comissão de Enfrentamento à Desinformação, que tem como objetivo combater as notícias de caráter desinformativo, assim como os discursos contra a democracia, as instituições e contra a própria Justiça Eleitoral, em especial nas redes sociais. Algumas iniciativas em nível regional foram adotadas como, por exemplo, a Campanha "Justiça Eleitoral – Democracia com confiança e transparência", realizada pelo TRE-RS e a ESPM, onde foram veiculados vídeos institucionais nos canais de televisão aberta e publicados cards nas redes sociais esclarecendo os eleitores sobre o processo eleitoral. Também contamos com o apoio da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert) e realizamos palestras nas cinco principais regiões do Estado, junto a instituições, entidades, imprensa e órgãos públicos. Foi firmado ainda Termo de Cooperação entre o TRE-RS e os partidos políticos para o combate à desinformação e aos ataques contra o sistema eleitoral, o Termo de Compromisso com a OAB/RS e o Termo de Cooperação com o Conselho Estadual de Direitos Humanos. Nos preocupamos em informar os eleitores sobre a ordem de votação, para ajudar a exercer seu voto com segurança e tranquilidade. A assessoria de comunicação do TRE-RS também produziu vídeos e cartazes orientando sobre a ordem dos candidatos. Na hora de digitar o voto na urna eletrônica, sugerimos que o eleitor leve a chamada "cola" em papel, com os nomes e números dos candidatos. Finalizando, ressalto o compromisso e o empenho da Justiça Eleitoral no sentido do cumprimento de sua missão institucional, envidando todos os esforços para garantir a legitimidade do processo eleitoral, a efetiva prestação jurisdicional e o fortalecimento da democracia.

> Premissas estruturantes garantem a segurança e a transparência do processo eleitoral brasileiro: o sistema único de processamento de dados nas urnas eletrônicas e as diversas possibilidades de auditoria. São mais de 26 anos de uso da urna eletrônica no país, com pleno sucesso e constante aperfeiçoamento.

Quais as preocupações dos Tribunais Eleitorais com a segurança do pleito?

Realizamos na semana passada uma reunião com o Gabinete de Governança Integrada de Segurança Pública (GGISP) e integrantes do TRE-RS para tratar sobre a segurança nas eleições. O grupo de trabalho foi instituído com a finalidade de planejar e coordenar as ações de segurança pública em todo o Rio Grande do Sul. Serve ainda como um importante fórum para o funcionamento articulado entre as diversas instituições, cujas atribuições estejam ligadas ao processo eleitoral, no âmbito federal, estadual e municipal. O evento histórico foi realizado no plenário Assis Brasil do TRE-RS, no Centro de Porto Alegre. Estamos todos imbuídos do mesmo espírito cívico constitucional, para fazer eleições limpas, seguras, transparentes e democráticas. A segurança pública serve a todas as pessoas: magistrados, Ministério Público, servidores, mesários, auxiliares, eleitores e demais cidadãos. A corregedora regional eleitoral e vice-presidente, desembargadora Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak, também esteve presente na reunião, assim como o secretário adjunto de Segurança Pública do Estado, Heraldo Chaves Guerreiro, o desembargador Eleitoral Gerson Fischmann e o procurador Regional Eleitoral Dr. José Osmar Pumes. Estavam presentes representantes de várias instituições, como Tribunal de Justiça do RS, Ministério Público, Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, OAB-RS, Polícia Civil, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros Militar, do Instituto Geral de Perícias, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Marinha, Força Aérea Brasileira, Exército Brasileiro e Abin.

Como a Justiça Eleitoral trabalhou para mostrar à população a segurança da urna eletrônica?

Premissas estruturantes garantem a segurança e a transparência do processo eleitoral brasileiro: o sistema único de processamento de dados nas urnas eletrônicas e as diversas possibilidades de auditoria. São mais de 26 anos de uso da urna eletrônica no país (que teve a implantação em 1996), com pleno sucesso e constante aperfeiçoamento. Com ela, acabou-se com a tradição brasileira de fraudes eleitorais e com acusações contra a lisura da democracia. Trata-se de uma das grandes conquistas do Brasil. Desde quando começaram a ser usadas, as urnas nunca foram objeto de reclamações fundamentadas, comprovadas, de fraude no respectivo sistema. É um sistema seguro, transparente e auditável, valendo lembrar que as urnas brasileiras jamais entram em rede (não se conectam com a internet) e, por conseguinte, não são passíveis de acesso remoto, não podendo ser *hackeadas*. Outra iniciativa que considero importante ressaltar nesse momento foi o aumento do número de urnas que serão aleatoriamente selecionadas e auditadas no dia das eleições. Ao todo, serão 27 urnas para a chamada "Votação Paralela", sendo que, para fins de comparação, no pleito de 2020 foram quatro, e oito urnas para a verificação da Autenticidade e Integridade dos sistemas nelas instalados. Essa é uma verificação realizada em cada seção eleitoral, que é sorteada antes do início da votação.

Em anos anteriores, a população teve algumas dificuldades de acessar serviços *on-line*, como o aplicativo e-Título, no dia da eleição. Como isso está sendo contornado para que neste ano esse tipo de dificuldade não ocorra?

O TSE fez várias alterações no e-Título de 2020 para 2022. Agora, a aplicação roda em nuvem, com capacidade computacional e de rede muito superior. Também foi modificada a forma como a aplicação se comunica com o servidor centralizado, de forma que cada acesso tenha impacto muito menor na infraestrutura. Uma das medidas adotadas para 2022 neste sentido é impedir que usuários novos cadastrem-se no dia da eleição, razão pela qual é importante que as pessoas baixem o aplicativo até sábado.

Brasil faz sua escolha nas urnas neste domingo

Os brasileiros irão votar para presidente da República, governador, senador, deputados federal, estadual e distrital. Na disputa pelo Palácio do Planalto, a campanha foi marcada, assim como em 2018, pela polarização entre dois candidatos

POR MAUREN XAVIER*

Neste domingo, em todo o país, 156 milhões de eleitores vão às urnas para definir a nova composição política do Brasil. Serão escolhidos presidente da República, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais. Assim como em 2018, a polarização marcou a disputa à presidência da República, apesar das 11 candidaturas que se apresentaram. O presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição, e o ex-presidente Lula (PT), que busca retornar ao Palácio do Planalto, foram os principais protagonistas, acumulando as maiores forças ao longo da curta campanha.

Ao mesmo tempo, após meses de negociações, a terceira via, que tenta romper essa polarização, acabou pulverizada e sem viabilizar uma candidatura única. Assim, siglas como MDB e União Brasil (que surgiu após a fusão entre o PSL e o Dem) apresentaram suas representantes, respectivamente, as senadoras Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil). No grupo da dianteira da disputa ainda está Ciro Gomes (PDT), que terminou em terceiro lugar em 2018.

ESTADOS

A polarização nacional, porém, não encontra respaldo em todos os estados. Uma demonstração é o fato de que muitos candidatos optaram por não declarar apoio a Lula ou Bolsonaro. Também há casos em que os presidenciáveis têm mais de um nome na disputa ao governo estadual. Como o caso de Santa Catarina, em que os dois principais concorrentes, Comandante Moisés (Republicanos) e Jorginho Mello (PL), são de partidos ligados a Bolsonaro. Levando em consideração recentes pesquisas, é possível que, em cerca de metade dos 27, a decisão da população já seja conhecida no primeiro turno, mesmo número do pleito de 2018. Entre elas estão as disputas de Minas Gerais e do Paraná. Além do Rio Grande do Sul, a eleição em outros 13 estados também deve ir para o segundo turno. Esse é o caso da corrida pelo Palácio dos Bandeirantes. Em São Paulo, estão na liderança, segundo recentes levantamentos, Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos). No entanto, o provável terceiro colocado, Rodrigo Garcia (PSDB) vem se mostrando próximo dos dois primeiros.

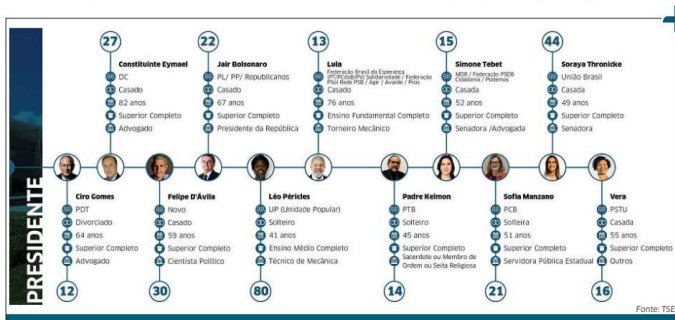
CAMPANHA

A campanha eleitoral no país também foi marcada por novidades. Foi a mais curta e contou com o fim das coligações nas disputas proporcionais, porém, houve a criação das federações partidárias, que buscam uniões mais sólidas entre as siglas, com validade por quatro anos. O pleito também teve novas regras para a divisão de verbas para financiamento das campanhas. Em relação aos recursos, foi uma campanha bilionária. Além dos recursos que cada candidato pode captar por meio de doações de pessoas físicas, o Fundo Eleitoral destinou R$ 4,9 bilhões aos partidos políticos para as eleições.

As ferramentas virtuais marcaram presença novamente, reduzindo o clima eleitoral das ruas e orientando parte das estratégias dos candidatos. Ao contrário de 2018, as articulações em relação ao combate à distribuição de desinformação foram ampliadas, envolvendo tanto as próprias empresas das plataformas como os órgãos da Justiça Eleitoral. Com o acirramento da disputa, casos de violência política também estiveram presentes na campanha e geram atenção para o pleito deste domingo.

ROBERTO STUCKERT FILHO / PR / CP MEMÓRIA

Os principais protagonistas na corrida ao Palácio do Planalto na campanha deste ano foram o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT)

*Com colaboração de Flávia Simões

Eleitores escolherão 27 nomes para compor o Senado Federal

Das urnas também sairá a nova composição do Senado. Um terço das 81 cadeiras está em disputa neste pleito. Na prática, representa um candidato por estado, totalizando 27 integrantes, com mandatos de oito anos cada. Dependendo dos escolhidos, o novo comandante do Palácio do Planalto poderá encontrar facilidades ou dificuldades na aprovação de importantes projetos, como reformas e propostas de emenda à Constituição (PECs).

Das vagas em disputa, é esperada uma renovação mínima de quase 50%, isso porque apenas 14 dos atuais 27 senadores estão em busca da reeleição. Entre os experientes que vão deixar a função estão os senadores Fernando Bezerra Coelho (MDB-PB), que foi líder do governo na atual legislatura, e Tasso Jereissati (PSDB-CE), que está concluindo o segundo período no cargo.

RIO GRANDE DO SUL

No caso do RS, Lasier Martins (Podemos), eleito em 2014, não buscará novo mandato. Entretanto, a disputa pela vaga de Lasier tem sido uma das mais acirradas das últimas eleições. Isso porque é uma eleição majoritária que termina no primeiro turno. Assim, um voto pode ser o definidor. Na dianteira, segundo recentes pesquisas, aparecem três nomes: Ana Amélia Lemos (PSD), Hamilton Mourão (Republicanos) e Olívio Dutra (PT). Ana Amélia foi senadora entre os anos de 2011 e 2019. Mourão é o atual vice-presidente da República. Olívio foi governador do RS no final dos anos 90 e início dos 2000. A disputa contava com nove nomes até três dias antes do pleito, quando uma das candidatas, Comandante Nádia (PP), decidiu renunciar. No início de setembro, outro postulante ao cargo já havia desistido da disputa, Airto Ferronato (PSB), abrindo espaço para sua primeira suplente, Sanny Figueiredo, assumir a posição.

O PERFIL

No país, o perfil médio dos candidatos ao Senado nesta eleição não sofreu alteração na comparação com outros pleitos: homem, branco, casado, com nível superior e mais de 50 anos. Mesmo assim, houve aumento no número de mulheres na disputa, que representam 22,5% dos concorrentes, contra 17,6% em 2018. Uma novidade é a presença das candidaturas coletivas. São quatro.

BUSCA DE OUTROS CARGOS

Na eleição deste ano, 16 senadores tentam trocar o Legislativo pelo Executivo estadual. No entanto, dessa soma, apenas um candidato, ao governo de Alagoas, encerra o mandato de senador em janeiro de 2023. Todos os outros, caso não sejam eleitos, seguirão na Casa até 2027. Esse é o caso de Luis Carlos Heinze (PP), que está na disputa ao governo do RS. Aliás, alguns estados vão protagonizar disputas ao governo entre senadores. É o caso de Alagoas, Distrito Federal, Santa Catarina e Sergipe. Para três senadoras, o foco é deixar o Congresso e assumir o Palácio do Palácio. Duas lançaram candidaturas a presidente da República e uma a vice. Destas, apenas Simone Tebet (MDB) encerra o seu mandato em janeiro de 2023. Mara Gabrilli (PSDB-SP) e Soraya Thronicke (União-MS) foram eleitas em 2018 e seus mandatos seguem até 2027.

Taline Oppitz

Que o desfecho seja democrático

Foram 46 dias de campanha. A mais curta desde 1994, mas que, diga-se, pareceu eterna. Mas, enfim, chegou o dia do protagonismo dos eleitores, neste domingo, dia 2 de outubro. As eleições gerais deste ano foram marcadas por uma série de novidades, como a inédita vedação de coligações nas proporcionais, que havia entrado em vigência apenas nas últimas disputas municipais. Entrou em cena a criação das federações. As redes sociais, já decisivas na corrida presidencial de 2018, ganharam novos contornos, ampliando o papel estratégico das ferramentas e também sua profissionalização. A principal marca destas eleições, no entanto, foi a polarização no cenário nacional entre o presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, e o ex-presidente Lula (PT), que visa voltar ao Palácio do Planalto e que, obviamente, acabou replicada nas disputas estaduais.

As eleições, então, tornaram-se as mais bélicas dos últimos tempos. Para além das ideologias e de projetos de país completamente antagônicos, o carisma político de ambos, junto aos seus militantes, simpatizantes e aliados, para o bem e para o mal, se impôs. Propostas em áreas essenciais como saúde, educação, segurança, geração de emprego e renda e desenvolvimento, entre outras tantas que deveriam ter sido discutidas à exaustão, perderam lugar para emoções como amor e ódio. Amor por seu candidato, independentemente de seus erros e acertos, e ódio do adversário, que, na prática, tornou-se um inimigo, assim como seus aliados, a ser aniquilado.

Teremos nesta eleição, talvez mais do que o voto no candidato, o voto anticandidato, considerando os sentimentos que Bolsonaro e Lula geram em alas diferentes do eleitorado. Assim como o voto útil, estratégia que ganhou força nos últimos dias. Neste cenário, candidatos que tentaram se viabilizar como uma alternativa, uma terceira via, não tiveram chances. Não bastasse a forte polarização entre Bolsonaro e Lula, que simbolizam uma série de posições distintas para praticamente tudo, incluindo temas bem mais amplos que política, e que vão de família à religião, inseguranças jurídicas e institucionais complicaram ainda mais e ampliaram a complexidade do cenário. A queda de braço que já marcava as relações entre o governo, o Supremo Tribunal Federal e, mais adiante, o Tribunal Superior Eleitoral foram ampliadas ao extremo durante a campanha. Presidente do TSE e integrante do STF, o ministro Alexandre de Moraes teve papel de destaque e tornou-se alvo preferencial de Bolsonaro e de seus aliados. A briga, então, ganhou viés pessoal. Não por acaso, decisões de Alexandre de Moraes geraram controvérsias, inclusive entre juristas de campos ideológicos distintos e seus próprios pares, e ganharam destaque e críticas internacionalmente. O papel do ministro contribuiu, e muito, para a mais ampla investida contra a Justiça Eleitoral colocada em prática na história recente, o que, certamente, irá deflagrar reações exacerbadas após a proclamação dos resultados. Apesar do cenário tumultuado, o desejo é que, neste domingo, os eleitores votem com responsabilidade e consciência, que o dia seja de paz e, principalmente, que os desfechos das urnas sejam respeitados. Democracia é simples assim.

Fonte: TSE

Governador deve ser conhecido no 2º turno

No RS, os 8.593.469 eleitores aptos a votar neste domingo deverão escolher entre dez candidatos, mas pesquisas mais recentes indicam que apenas no dia 30 de outubro se saberá quem ocupará o Piratini nos próximo anos

No Rio Grande do Sul, os 8.593.469 eleitores aptos a votar neste domingo deverão escolher entre dez candidatos que concorrem na eleição para o governo do Estado. São eles: Roberto Argenta (PSC), Carlos Messala (PCB), Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL), Rejane de Oliveira (PSTU), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). Mantido o cenário desta reta final de campanha, a corrida no RS vai para segundo turno, com os dois mais votados disputando a rodada final em 30 de outubro.

Apesar da promessa de não concorrer à reeleição, a candidatura de Leite vingou após os planos frustrados do tucano de angariar, ainda que perdendo as prévias do PSDB, uma candidatura nacional. Respaldou-se, então, na justificativa de um "projeto de continuidade" e conquistou, após uma série de imbróglios, o apoio do MDB – que indicou o vice da chapa, Gabriel Souza. Federados com o Cidadania, a coligação dos tucanos conta ainda com o apoio do União Brasil, Podemos e PSD, que apresentou Ana Amélia na disputa ao Senado. Na campanha, apresentou-se como uma "alternativa" no Estado ante a polarização entre Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT).

Se Leite pouco se relaciona com a disputa nacional, o contrário ocorre com Onyx Lorenzoni. O candidato deixou o Ministério do Trabalho e Previdência em março, mesmo mês em que se filiou ao PL, partido do presidente, a fim de concorrer e se manter atrelado à figura de Bolsonaro. Os esforços garantiram, ainda no início da pré-campanha, o apoio do Republicanos, que tem como candidato ao Senado o vice-presidente da República Hamilton Mourão. Pros e Patriota também compõem a coligação. Sem outras alianças, o PL indicou uma vice da sigla, Claudia Jardim. Apesar da polarização nacional, é Leite, e não o candidato do PT, Edegar Pretto, o principal adversário de Onyx, que mira no tucano suas principais críticas. Aposta na mensagem de que, em uma possível vitória, fará da gestão estadual o mesmo que foi feito pelo presidente em âmbito nacional.

Já Edegar tem apoio declarado de Lula e se apresenta como único nome da esquerda do RS, mas segue em terceiro nas recentes pesquisas. O petista conquistou o apoio do PSol – partido que já havia apresentado chapa completa e resistia às investidas petistas – após o anúncio de que o ex-governador Olívio Dutra (PT) concorreria ao Senado. Com isso, Pedro Ruas renunciou e ingressou como vice. Em debates, Edegar procurou ser combativo tanto em relação a Leite, a quem seu partido fez oposição, quanto a Onyx.

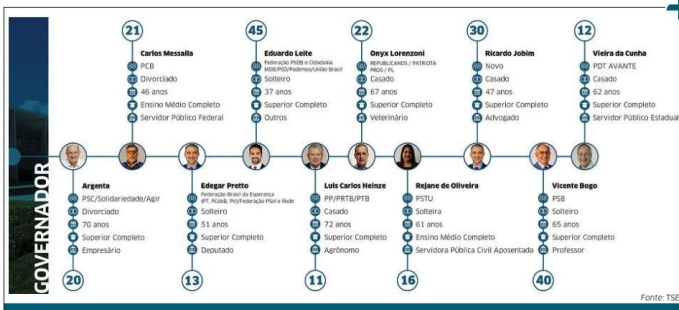
O tempo não ajudou o senador Luis Carlos Heinze (PP) a emplacar sua candidatura. Primeiro nome a anunciar que disputaria o Piratini, ainda em 2021, o candidato pouco pontua nas pesquisas, mesmo após ampla campanha no Interior. Alinhado com Bolsonaro, não conquistou o apoio declarado do presidente, que preferiu não se manifestar quanto à disputa no RS. A coligação conta com o PRTB e PTB, que indicou a vice, Tanise Sabino.

Já o candidato do PDT, Vieira da Cunha, entrou na campanha como "segunda opção", em meados de maio. O plano inicial do partido era indicar o presidente do Grêmio, Romildo Bolzan, que negou o convite e permaneceu no comando do time. Com isso, o procurador de Justiça – que, apesar do longo currículo, estava afastado de cargos eletivos há alguns anos – aceitou concorrer. Assim como nacionalmente, os pedetistas não conseguiram atrair muitas alianças e a chapa de Vieira é pura, com a vereadora professora Regina de vice. Faltando menos de dez dias para o pleito, o Avante, único partido coligado com o PDT, retirou seu apoio ao candidato.

Apesar de integrarem legendas conhecidas e possuírem representação no Congresso, algumas candidaturas não emplacaram. Foi o caso de Vicente Bogo (PSB), que entrou posteriormente no pleito, após a desistência de Beto Albuquerque, que teve sua candidatura minguada após decisões da cúpula nacional envolvendo a ausência de recursos. O partido resistiu e seguiu não replicando a chapa nacional PT/PSB, indicando Bogo em chapa pura com Josiane Paz.

O mesmo ocorreu com Ricardo Jobim, do Novo, e Roberto Argenta, do PSC. Ambos possuem representação mínima. Já Carlos Messalla (PCB) e Rejane de Oliveira (PSTU) partem de partidos nanicos que só conseguiram, por inúmeros fatores, engajar apenas a sua militância.

Concorrem ao Piratini: Roberto Argenta, Carlos Messala, Edegar Pretto, Eduardo Leite, Luis Carlos Heinze, Onyx Lorenzoni, Rejane de Oliveira, Ricardo Jobim, Vicente Bogo e Vieira da Cunha

RICARDO GIUSTI

Maior disputa por vaga na Câmara dos Deputados desde a redemocratização

ALINA SOUZA

Quinhentos e treze nomes serão escolhidos entre os mais de 10,6 mil candidatos a uma vaga na Câmara dos Deputados, nesta que se tornou a maior disputa desde a redemocratização, nos anos 80. O crescimento no número de candidaturas está diretamente relacionado a uma mudança na legislação, que deu fim à coligação nas proporcionais. Assim, muitos partidos apresentaram o número máximo de candidatos na disputa, que varia de estado para estado. Entre os partidos com maior número de concorrentes está o Republicanos, com 510; União Brasil (resultado da fusão entre Dem e PSL), com 498; e o PL, com 490. Na eleição de 2018, o PSL, do então candidato à presidência Jair Bolsonaro, tornou-se a maior bancada. Atualmente, as maiores bancadas são: PL, com 76 integrantes; PP, com 58 e PT, com 56.

Segundo levantamento da própria Câmara dos Deputados, 485 dos candidatos estão em busca da reeleição. Esse número equivale a 81% da composição da Câmara, considerando-se o total de deputados que tomaram posse nos últimos quatro anos, que somam 598 (em função dos afastamento permanente ou temporário dos deputados de seus mandatos).

Estão em busca de reeleição 485 deputados federais. Esse número equivale a 81% da composição da Câmara, considerando-se o total de parlamentares que tomaram posse nos últimos quatro anos, que somam 598.

RIO GRANDE DO SUL

O acirramento nacional se reproduz na disputa local. São 512 candidaturas válidas concorrendo a uma das 31 vagas, representando uma média de 16,5 candidatos por vaga. Os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelam ainda que os candidatos gaúchos envelheceram. No pleito anterior, em 2018, a faixa etária com o maior número de concorrentes ficava entre 50 e 54 anos. Nesta eleição, está entre 55 e 59 anos. Esta é a única diferença entre o perfil dos candidatos de 2018 e de 2022. Da atual bancada gaúcha, dois deputados optaram por não concorrer neste pleito. Henrique Fontana (PT) e Jerônimo Goergen (PP), juntos, somaram 200 mil votos em 2018. Depois de seis mandatos, aos 62 anos, Fontana diz não ter abandonado a política. Dono de três mandatos em Brasília e de dois na Assembleia, Goergen não escondeu sua intenção de ser candidato ao Senado, mas como o partido não viabilizou seu nome, optou por migrar para a iniciativa privada após terminar o mandato. Além deles, entre os eleitos em 2018 pelo RS, não retornarão Onyx Lorenzoni (que disputa o governo do RS) e Liziane Bayer (suplente na chapa de Hamilton Mourão, que disputa o Senado).

PERFIL

Entre os concorrentes, destaca-se o crescimento do número de candidatas mulheres e daqueles que se autodeclaram pretos. Segundo o TSE, 35% do total dos pedidos de registro são de mulheres e 14% de negros. Em números absolutos, trata-se de um crescimento de 24% no número de candidatas mulheres e de 46% dos candidatos negros, em comparação com a eleição passada. Um dos pontos que pode justificar o crescimento é que, com as recentes mudanças na legislação, os votos das mulheres e dos candidatos negros terão o dobro do peso no momento da divisão dos recursos do fundo partidário. Essa foi mais uma ação para estimular a presença feminina e de negros na política. Ainda sobre o perfil dos candidatos, 21 dos candidatos utilizaram nome social e 27 são brasileiros naturalizados. O candidato mais velho na disputa, se eleito, assumirá com 96 anos. Na outra ponta, 21 candidatos teriam a idade mínima para posse, 21 anos.

RICARDO GIUSTI

Em 2018, 17 partidos elegeram representantes na Casa, mostrando pulverização partidária. A renovação foi de 56,3%. PT e MDB fizeram as maiores bancadas, com oito parlamentares cada

Candidatos disputam 55 vagas na Assembleia

No Rio Grande do Sul, 830 pessoas estão concorrendo para o Legislativo. Destas, 44 tentam a reeleição. Em função de mudanças na lei, a expectativa é de aumento da representatividade feminina dentro da Casa

Este ano, além de eleger presidente da República e governadores, os eleitores também vão às urnas escolher quem serão seus representantes no Legislativo. É o caso dos senadores, deputados federais, estaduais e distritais. No Rio Grande do Sul, 830 candidatos disputam 55 vagas da Assembleia Legislativa e, destes, 44 tentam a reeleição.

Responsáveis pela fiscalização do Poder Executivo e pela criação das leis, é de competência dos deputados a deliberação sobre decisões que impactam a condução do governo e o dia a dia dos cidadãos. Nos últimos quatro anos, os deputados aprovaram uma série de projetos, entre eles duas reformas estruturais: administrativa e previdenciária; o fim do plebiscito para a privatização de estatais (Banrisul, Corsan e Procergs), a desestatização da CEEE e da Corsan, a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal e o teto de gastos. Além disso, cabe à Assembleia aprovar ou rejeitar as duas leis que tratam do orçamento do Estado: a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e a LOA (Lei Orçamentária Anual).

Propostas como a manutenção das alíquotas majoradas do ICMS e os novos planos de carreira da Brigada Militar e do magistério, que impactam diretamente a população, também passaram pela aprovação da Assembleia.

BANCADAS

Em 2018, 17 partidos elegeram representantes na Casa, mostrando ampla pulverização partidária. A renovação foi de 56,3%. PT e MDB, assim como em anos anteriores, fizeram as maiores bancadas: oito parlamentares cada. PTB e PP vieram em seguida, com seis e cinco, respectivamente. PDT, PSDB e PSL (atual União Brasil) conquistaram quatro cadeiras cada. Demais siglas fizeram três ou menos eleitos. O PSB elegeu três deputados; o PR (atual PL), PRB, Novo e o Dem (atual União Brasil), elegeram dois; enquanto PSD, PSol, PPS (atual Cidadania), Solidariedade e Podemos um cada.

Tradicionalmente, em um acordo informal, os quatro partidos com maior número de cadeiras na Casa se revezam na presidência da Assembleia. Na última legislatura, ocuparam o cargo, respectivamente: Luis Augusto Lara (PTB), Ernani Polo (PP), Gabriel Souza (MDB) e Valdeci Oliveira (PT).

A composição das bancadas, contudo, não é a mesma atualmente. Cassações, a criação de uma nova sigla e o troca-troca da janela partidária fizeram com o que a divisão de forças na Assembleia sofresse alterações. Entre as mudanças, destacam-se o PT, que ganhou uma cadeira e, com isso, passou a ser a maior bancada; o PL dobrou de tamanho e passou a ter cinco cadeiras; e o PTB, que de cinco ficou com apenas um representante.

Outro diferencial foi o aumento, simbólico, no número de mulheres: foram eleitas nove deputadas para o mandato de 2018; contudo os eventos resultaram na entrada efetiva de duas novas parlamentares. Tratou-se da renúncia de dois deputados após o pleito de 2020, quando foram eleitos prefeitos, abrindo caminho para que Patrícia Alba assumisse lugar titular na bancada do MDB, e na cassação de Luís Augusto Lara (PTB), que teve seus votos transferidos, segundo determinação da Justiça Eleitoral, para a bancada do PT, resultando no ingresso de Stela Farias. Com as novas deputadas, de 15%, a bancada feminina passou para 20% da Assembleia gaúcha.

Em 2022, a expectativa é que as mudanças na lei eleitoral auxiliem no aumento da representatividade feminina dentro da Casa e possam ampliar esse percentual.

QUEM VAI, QUEM VOLTA?

Todos os atuais deputados estão na corrida eleitoral deste ano. Com exceção dos 44 que tentam a reeleição, há aqueles que estão envolvidos em outros pleitos e, por isso, não deverão retornar, independente do resultado, à Assembleia. É o caso dos nove deputados que tentam uma vaga na Câmara dos Deputados e dos dois que estão envolvidos na disputa majoritária ao Palácio Piratini: um concorre ao governo e o outro a vice.

Serviços durante as eleições

Os dias de eleições em 2022, no primeiro turno, neste domingo, e no segundo, 30 de outubro, são feriados nacionais e alguns serviços terão funcionamento diferenciado

POR **CHRISTIAN BUELLER**

LOJAS E SUPERMERCADOS

O Sindilojas Porto Alegre informa que as empresas do comércio varejista têm autorização para funcionar neste domingo. No entanto, a entidade adverte que, para o uso da mão de obra de empregados, as empresas devem ter firmado acordo coletivo, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Supermercados abrem conforme convenção coletiva de trabalho de cada município. A maior parte dos estabelecimentos deverá funcionar normalmente, porém, cada empresa pode determinar horários especiais. Os shopping centers e lojas de rua devem abrir com horário especial correspondente a domingos.

TRANSPORTE

Após polêmica durante a semana, a Capital terá passe livre neste domingo. Atendendo a pedido da Defensoria Pública do RS (DPE/RS), a Justiça determinou passe livre incondicionado a exigências. Antes da decisão, seria destinado apenas a pessoas que estivessem indo votar.

O transporte coletivo terá acréscimo de viagens. Os horários e itinerários poderão ser consultados nos aplicativos Cittamobi e TRI POA. Tabelas horárias estão disponíveis no www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc.

A avenida Padre Cacique será bloqueada junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), no sentido bairro-Centro, entre a Barão do Cerro Largo e José de Alencar, neste sábado e domingo. Agentes de trânsito estarão nas ruas para orientar a população e monitorar a circulação. As informações serão dadas, em tempo real, pelo twitter @EPTC_POA.

BARES E RESTAURANTES

Segundo o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região, restaurantes, bares e similares, poderão funcionar normalmente. O empregador deve organizar uma escala para que todos os trabalhadores possam sair e votar. No RS, os estabelecimentos não possuem restrição para a venda de bebidas alcoólicas, salvo decisão judicial em contrário.

DMLU

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) estará nas ruas com 361 trabalhadores entre garis, motoristas e fiscais com o auxílio de 27 caminhões que farão a limpeza e varrição em todas as seções eleitorais das 17h às 23h. O serviço de fiscalização também vai atuar. Os fiscais estarão atentos ao descarte irregular de santinhos em via pública. Denúncias durante o horário da votação poderão ser feitas pelo 156.

SEGURANÇA

O planejamento para garantir eleições ordeiras foi organizado há mais de três meses pela Secretaria de Segurança Pública e envolve Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Instituto-Geral de Perícias, Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), Departamento de Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Brasileira de Inteligência e Forças Armadas, além da EPTC e da Guarda Municipal de Porto Alegre, no caso da Capital. O planejamento conta ainda com a colaboração do TRE-RS e do Ministério Público Eleitoral.

Segundo o comandante-geral da Brigada Militar, coronel Cláudio Feoli, em todos os 497 municípios gaúchos, mais de 7 mil policiais militares e 1.500 viaturas serão empregados "para que os cidadãos possam exercer com tranquilidade o seu direito ao voto".

Conforme o Chefe da Polícia Civil, delegado Fábio Mota Lopes, o efetivo estará pronto para atender qualquer ocorrência. "Iremos garantir a lisura do pleito em todo o RS por meio de atendimento qualificado nos plantões e marcando presença com rondas policiais nos locais de votação."

A Susepe e o TRE-RS garantem o direito de voto aos presos provisórios do sistema prisional gaúcho. Do total de 13 mil presos provisórios no RS, cerca de 600 (menos de 5%) estarão em condições de participar do pleito. Foram disponibilizadas urnas em 11 unidades prisionais.

Conforme o secretário da Segurança Pública do RS, coronel Vanius Cesar Santarosa, foram mobilizados 421 bombeiros para o dia da eleição. "Nossos servidores estão devidamente capacitados para atuarem de forma que não permitam qualquer situação que prejudique o bom andamento das eleições", afirmou.

Começaram na segunda-feira os trabalhos de polícia judiciária eleitoral no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional, em Brasília. Coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria de Operações Integradas, o objetivo da Operação Eleições 2022 é garantir a segurança no processo eleitoral. Todo o efetivo da Corporação no RS está mobilizado na ação, controlado pelo Centro Integrado de Comando e Controle Estadual. A PF atuará em cartórios eleitorais, locais de votação e de apuração dos votos, vias públicas e estações de transporte.

LEI SECA

A proibição do consumo e da comercialização de bebidas alcoólicas na véspera e no dia da eleição ocorre em alguns Estados, mas não no Rio Grande do Sul. Não existe a chamada "lei seca" para o pleito no território gaúcho segundo o TRE-RS.

CONTATO COM O TRE-RS

O TRE-RS lançou nova versão do seu "chatbot", voltado à orientação dos eleitores. O atendimento é feito pelo WhatsApp (51) 2312-2015 e funciona em conjunto com o "SOS Eleições" e o serviço "Tira Dúvidas Eleitoral", do TSE.

O TRE-RS oferecerá, nos dias das eleições (2 e 30 de outubro) o serviço Central de Libras por meio de videochamada, destinado a eleitores com deficiência auditiva, no número (51) 99511-0746.

O Brasil que vai às urnas

QUANTIDADE DE ELEITORES

Em todo o país
156.454.011

Norte
12.560.410

Nordeste
42.390.976

Centro-Oeste
11.539.323

Exterior
697.078

Sudeste
66.707.465

Sul
22.558.759

PERFIL DE ELEITORES

Por sexo

53% Feminino

47% Masculino

Por escolaridade

26,3%	22,9%	16,6%	10,9%	23,1%
Ensino Médio Completo	Ensino Fundamental Incomento	Ensino Médio Incomento	Ensino Superior Completo	Outros graus de instrução
41.161.552	35.930.401	26.049.309	17.127.128	36.185.621

Por faixa etária

Proporção → 16 ← Idade
815.063 ← Quantidade

17-24 20.667.168

25-44 63.705.559

+79 5.145.605

60-79 27.660.886

45-59 38.173.689

Com biometria
75,52%
118.151.816

Sem biometria
24,48%
38.302.195

Maiores colégios eleitorais do RS

Município	Quantidade de eleitores
Porto Alegre	1.103.600
Caxias do Sul	343.453
Canoas	258.232
Pelotas	247.744
Santa Maria	208.727
Gravataí	191.626
Novo Hamburgo	180.479
São Leopoldo	167.713
Viamão	162.815
Rio Grande	155.633
Passo Fundo	149.799
Alvorada	138.019
Sapucaia do Sul	105.557
Santa Cruz do Sul	105.317

FONTE: TSE

Mais detalhes

No site do Correio do Povo, confira mais informações sobre os serviços do TRE-RS durante as eleições, dados sobre urnas eletrônicas e o detalhamento sobre atividades que configuram crime eleitoral.

Acesse o texto completo escaneando pelo QR Code abaixo.

Caçula colhe os frutos em um ano

Projeto do Monsoon-FC, criado em 2021, foge aos padrões dos clubes tradicionais do futebol gaúcho e aponta para uma nova realidade

POR JOÃO PAULO FONTOURA

O nome, no mínimo diferente, foi insuficiente para chamar atenção no primeiro momento em que se ouviu falar do novo time de futebol da Capital. Foi preciso que o resultado aparecesse para que fosse colocada uma lupa sob o Monsoon-FC. Nascido em outubro de 2021, o clube é homônimo da empresa com sede em Dubai. Do continente asiático vem a explicação para a marca.

"O nome Monsoon vem do inglês e significa monção, um fenômeno da natureza mais presente na Ásia. As monções provocam fortes chuvas e longas secas durante diferentes períodos do ano. Trabalhamos com essa analogia de levar um tempo ruim para os adversários", explica o presidente do clube, Lucas Pires.

Lucas tem relação com Sumant Sharma, indiano que interrompeu a sua aposentadoria após ter participado da criação e da venda da Acme Packet para a Oracle, multinacional de tecnologia. "Os investimentos são feitos pela Monsoon Venture Partners, mas estamos buscando parceiros que se identifiquem com o que acreditamos e com a nossa metodologia de trabalho", antecipa o dirigente.

A trajetória meteórica do caçula do futebol da Capital chama atenção não somente pela formação diferente do clube, mas principalmente pelo que fez em pouco tempo de atividade. Em menos de um ano, o principal objetivo foi atingido. O time acaba de conquistar a Terceirona do Futebol Gaúcho assegurando vaga na divisão de acesso em 2023. E os anseios não param por aí.

Quem olha de fora a sede do clube na zona sul da Capital pode lembrar que no local, no início dos anos 2000, funcionava o Porto Alegre, time então da família Assis Moreira. O estádio João da Silva Moreira, em homenagem ao pai de Ronaldinho e Assis, é onde o time manda os jogos atualmente. A área toda do espaço com cinco campos de treinamento, academia, refeitório, salas de fisioterapia, alojamento para 250 atletas e prédio administrativo foi arrendada por dez anos.

A estrutura e o conceito administrativo com nuances do mundo corporativo soam como atrativos para que o Monsoon ganhe visibilidade também nesse sentido. Enquanto a equipe em campo mostra resultado, nos gabinetes, os responsáveis pelo projeto circulam no meio do futebol trocando figurinhas com clubes estabelecidos no cenário nacional em que a competição por formar, captar e contratar jovens talentos não é das mais acessíveis. O rótulo de clube competitivo ou formador é algo que não precisa ser estabelecido. Pelo menos por enquanto, garante o presidente. "É claro que dar esse tipo de resposta e, ao mesmo tempo, formar atletas é o ideal para o 'caixa' de qualquer clube. E estamos trabalhando pensando nisso. Prova disso é que já mandamos atletas para grandes clubes do Brasil, como Athetico-PR e Cruzeiro, por exemplo".

Prestes a completar um ano, o Monsoon colhe os primeiros frutos. De alguma maneira, a analogia de causar transtornos aos adversários, se materializou. No entanto, diferente das monções asiáticas, no futebol as chuvas e as secas são mais rotineiras.

Leia mais em correiodopovo.com.br/esportes

ESPORTES NA TV

8h55 - ESPN 4, La Liga: Espanyol x Valencia
9h - Band, Fórmula 1: GP de Singapura
9h25 - ESPN 3, Campeonato Italiano Feminino: Roma x Parma
9h45 - SporTV, Libertadores de Futsal: Decisão do 3º lugar
9h50 - ESPN, Premier League: Manchester City x Manchester United
10h30 - ESPN 2, NFL: Vikings x Saints
10h45 - SporTV 2, Mundial de Vôlei Feminino: Holanda x Itália
12h20 - ESPN, Premier League: Leeds United x Aston Villa
12h45 - SporTV, Libertadores de Futsal: Final
13h55 - ESPN 4, Campeonato Turco: Besiktas x Fenerbahçe
14h - ESPN 2, NFL: Bills x Ravens
14h - ESPN 3, NFL: Jaguars x Eagles
15h - ESPN 4, Nascar Cup Series: Etapa de Talladega
15h40 - ESPN, Calcio: Juventus x Bologna
17h25 - ESPN 2, NFL: New England Patriots x Green Bay Packers
17h55 - ESPN, Campeonato Argentino: Boca Juniors x Vélez Sársfield
20h - ESPN 3, MLB: New York Mets x Atlanta Braves
20h25 - ESPN, Campeonato Argentino: Argentinos Juniors x River Plate
21h15 - ESPN 2, NFL: Chiefs x Buccaneers

SEAN M. HAFFEY / GETTY IMAGES / AFP / CP

Jaguars enfrentaram o Los Angeles Chargers no domingo

PLACAR CP

INGLATERRA - 9ª rodada: Manchester x Manchester United e Leeds United x Aston Villa

ESPANHA - 7ª rodada: Espanyol x Valencia, Celta x Betis, Girona x Real Sociedad e Real Madrid x Osasuna

ITÁLIA - 8ª rodada: Lazio x Spezia, Lecce x Cremonese, Sampdoria x Monza, Sassuolo x Salernitana, Atalanta x Fiorentina e Juventus x Bologna

ALEMANHA - 8ª rodada: Hertha Berlin x Hoffenheim e Schalke 04 x Augsburg

FRANÇA - 9ª rodada: Lorient x Lille, Ajaccio x Clermont Foot, Auxerre x Brest, Toulouse x Montpellier, Troyes x Reims, Monaco x Nantes e Lens x Lyon

RICARDO GIUSTI

Nascido em outubro de 2021, com sede na zona sul de Porto Alegre, o Monsoon-FC pertence a uma empresa homônima com sede em Dubai

Campeão Invicto

No final de semana passado em que a dupla Gre-Nal não entrou em campo, as atenções em Porto Alegre se voltaram para o segundo jogo da final da terceira divisão gaúcha. A decisão reuniu o Bagé e o Monsson, ambos garantidos na Segundona no ano que vem. Após empate em Pelotas na partida de ida, o 1 a 0 aos 43 minutos do segundo tempo deu o primeiro título para o novato da capital. E de forma invicta.

"Surpreendeu mais quem não acompanhava o nosso dia a dia, o que acaba sendo normal já que o clube não tem nem um ano de formação. Mas estávamos extremamente esperançosos com o trabalho que vinha sendo feito e a campanha invicta e o título traduzem isso", garante Lucas Pires.

O entusiasmo do dirigente explica-se pela celeridade do resultado obtido. Por trás do trabalho iniciado no final de 2021 existem outros responsáveis. Da Silva, ex-jogador do Inter, é o vice-presidente, Alexandre Lopes (ex-treinador) e o Cristian Souza, atual técnico, são os três responsáveis por participarem da montagem do elenco que acabou dando resposta.

Uma outra pessoa também tem contribuição importante no processo de estruturação do projeto. Fabiano Montes Doca exerce o cargo de diretor de relações institucionais. Com origem nas artes marciais, é ele quem tem feito também o contato com outros clubes e que busca ampliar a marca Monsoon. Segundo ele, além das equipes Sub-17 e Sub-20, há convênios alinhavados para que a categoria Sub-15 faça parte do horizonte em 2023. Além disso, a intenção é crescer também com escolinhas. Três cidades estão prestes a receber as primeiras sedes.

Investimento maior em 2023

Enquanto projeta a temporada do ano que vem, o clube ainda tem expectativas desportivas em 2022. A disputa da Copa da FGF reúne equipes com mais tradição do que o Monsoon, mas isso não intimida quem vem embalado pela conquista recente da terceira divisão. O "trovão azul" da zona sul segue com resultados positivos até aqui.

RICARDO GIUSTI

Até agora o Monsoon venceu os dois jogos que disputou na Copa da FGF- Troféu Tarciso Flecha Negra, em homenagem ao ex-atacante do Grêmio. Em casa bateu o Novo Horizonte e fora o Rio-Pardense, ambos por 3 a 0. Com os resultados, é o terceiro lugar no grupo C da competição, atrás de Guarani-VA e Lajeadense. Na próxima rodada, o adversário será o Novo Hamburgo.

No clube, há consciência de que o nível da competição é outro, o que não impede de pensar em algo maior. Enquanto isso, 2023 já é pensado. "O investimento será maior para o próximo ano, com toda certeza, já que vamos contar com outras categorias. Além disso, vamos qualificar ainda mais o nosso elenco, com a chegada de novos atletas", encerra o presidente.

RICARDO GIUSTI

Sobre famílias e poder mundial

Entre lançamentos literários em destaque, atenção para o novo livro de Liane Morirty, uma obra sobre Putin e um romance nos EUA

POR MARCOS SANTUARIO

HBO / DIVULGAÇÃO / CP

A escritora australiana Liane Morirty, conhecida mundialmente pelos romances "Pequenas Grandes Mentiras" ("The Big Litle Liars") e "O Segredo do Meu Marido", chega agora com a obra "Segredos de Família"

Dramas cinematográficos e realidades impactantes podem conviver no mesmo universo. É o que demonstram alguns dos lançamentos da Editora Intrínseca. Um deles traz de volta o talento criativo de Liane Moriarty, a escritora australiana conhecida mundialmente pelos romances "Pequenas Grandes Mentiras", lançado em 2014, além de "O Segredo do Meu Marido", lançado em 2013. Os dois projetos da escritora que alcançaram o primeiro lugar entre os mais vendidos do jornal norte-americano The New York Times.

Agora ela retorna em "Segredos de Família" para contar a história da família Delaney. Os pais, envolvidos no universo do tênis, seguem ganhando torneios mesmo depois de aposentados e a química dos dois fora de quadra é inegável. Os quatro filhos não seguiram carreira no esporte, mas, agora que são todos adultos, há sempre a esperança de netos no horizonte. A densidade da trama ganha força a partir do momento em que, certa noite, uma estranha chamada Savannah bate na porta dos Delaney depois de uma briga com o namorado e os dois se mostram mais do que dispostos a acolher aquela jovem em um momento tão difícil. A moça muda a rotina do casal e devolve a alegria para a casa vazia, mas Stan e Joy logo vão entender que não é só abrigo que ela quer. "Segredos de Família" já está programado para ganhar adaptação para as telas, com o talento de David Heyman, produtor da franquia de filmes "Harry Potter" e de "Era uma Vez em… Hollywood".

Já no universo das personalidades mundiais, e com grande repercussão no atual momento, "O Homem Sem Rosto" é resultado de um primoroso trabalho jornalístico. Trata-se do relato aterrorizante de como um agente mesquinho do baixo escalão da KGB ascendeu à presidência da Rússia e, em tempo curto, foi capaz de destruir anos de progresso, transformando o país em grave ameaça não só para seus cidadãos, mas também para o mundo, a liberdade e a democracia. Fica claro que a obra trata de Vladimir Vladimirovitch Putin, atual presidente da Rússia. Nas páginas da obra se conhece um pouco de suas atividades que incluem o fato de ter servido como ex-agente do KGB no departamento exterior e chefe dos serviços secretos soviético e russo, KGB e FSB, respectivamente. Putin exerceu a presidência entre 2000 e 2008 e foi primeiro-ministro entre 1999 e 2000 e também entre 2008 e 2012.

O trabalho do jornalista Masha Gessen no livro demonstra o talento do profissional, com publicações no The New York Times e na Vanity Fair. Gessen. Ele conta, em primeira mão, detalhes e nuances dessa complexa história, e situa o livro no momento atual da Rússia — de repressão e agressão a entidades internacionais.

O outro título em destaque da Intrínseca é o romance "A estrada Lincoln", de Amor Towles, autor de "O Cavalheiro em Moscou", eleito um dos melhores de 2021 por Barack Obama e recomendado também por Bill Gates. O contexto é junho de 1954, em Nebraska, EUA. A trama envolve o jovem Emmett Watson, é levado para casa pelo tutor da instituição juvenil onde ficou internado por 15 meses. Romance arrebatador e divertido, o livro é narrado a partir de diferentes pontos de vista e repleto de reflexões sobre amizade, família, juventude, honra e religião.

Leia mais em correiodopovo.com.br/arteeagenda

FILMES NOS CINEMAS

ESTREIA

A QUEDA
De Scott Mann (Reino Unido). Com Grace Fulton, Virginia Gardner, Jeffrey Dean Morgan. A alpinista Becky, relutantemente decide enfrentar seus medos quando sua amiga a convence a embarcar em uma aventura de escalada de alto risco, até o topo de uma torre de TV abandonada. Suspense.
DUBLADO - Cinesystem São Leopoldo 1 (16h45 - 19h - 21h15), Cineflix Total 5 (21h20), Cinemark Barra 6 (16h30), Cinemark Canoas 4 (17h45 - 20h30), Cinemark Ipiranga 6 (14h25 - 20h30), Cinemark Wallig 1 (17h50 - 20h30), Espaço Bourbon Country 3 (16h20), GNC Praia de Belas 5 (22h), GNC Iguatemi 3 (13h20 - 17h35), UCI Canoas 3 (13h10 - 17h40).
LEGENDADO - Cineflix Total 5 (16h40 - 19h), Cinemark Barra 6 (19h - 21h30), Espaço Bourbon Country 3 (20h40), GNC Praia de Belas 5 (13h30 - 17h45), GNC Iguatemi 3 (22h), UCI Canoas 3 (19h55 - 22h10).

DUETTO
De Vicente Amorim (Brasil). Drama.
NACIONAL - Espaço Bourbon Country 8 (14h - 20h), GNC Praia de Belas 6 (14h20), GNC Moinhos 3 (16h30 - 21h40).

ENNIO, O MAESTRO
De Giuseppe Tornatore (Itália). Documentário.
LEGENDADO - Espaço Bourbon Country 2 (18h), GNC Moinhos 1 (21h10).

KOMPROMAT - O DOSSIÊ RUSSO
De Jérôme Salle (França). Drama.
LEGENDADO - Espaço Bourbon Country 3 (14h - 18h20).

LIMA BARRETO, AO TERCEIRO DIA
De Luiz Antonio Pilar (Brasil). Biografia.
NACIONAL - Espaço Bourbon Country 8 (18h).

MI IUBITA, MEU AMOR
De Noémie Merlant e Gimi Covaci (França). Drama.
LEGENDADO - Espaço Bourbon Country 8 (16h).

MUDANÇA
De Fabiano de Souza (Brasil). Drama.
NACIONAL - Cinemateca Capitólio (19h30).

OS OSSOS DA SAUDADE
De Marcos Pimentel (Brasil). Documentário.
NACIONAL - CineBancários (15h).

SISTEMA BRUTO
De Gui Pereira (Brasil). Comédia.
NACIONAL - Cinesystem São Leopoldo 3 (19h20), GNC Moinhos 4 (18h45), UCI Canoas 1 (14h - 18h55).

SORRIA
De Parker Finn (EUA). Com Sosie Bacon, Jessie T. Usher, Kyle Gallner. Depois que uma de suas pacientes morre de uma maneira trágica no consultório, uma psiquiatra começa a experimentar ocorrências bizarras. Terror.
DUBLADO - Cinépolis João Pessoa 2 (14h15 - 16h45 - 19h30), Cinesystem São Leopoldo 4 (14h - 16h15 - 20h45), Cineflix Total 1 (14h20 - 16h45 - 19h10), Cinemark Barra 3 (13h - 15h40), Cinemark Canoas 5 (14h10 - 16h45 - 19h45), Cinemark Ipiranga 5 (13h15 - 15h50 - 18h50), Cinemark Wallig 3 (14h30 - 17h10 - 19h50), Espaço Bourbon Country 7 (14h - 18h40), GNC Praia de Belas 4 (16h15 - 19h20), GNC Iguatemi 2 (18h50), UCI Canoas 5 (14h45 - 17h10).
LEGENDADO - Cinesystem São Leopoldo 4 (18h30), Cineflix Total 1 (21h35), Cinemark Barra 3 (18h15 - 20h50), Espaço Bourbon Country 7 (16h20 - 21h), GNC Praia de Belas 4 (21h40), GNC Iguatemi 2 (14h - 21h10), UCI Canoas 5 (19h35 - 22h).

EM CARTAZ

ACAMPAMENTO INTERGALÁCTICO
NACIONAL - Cinemark Canoas 1 (13h45), Cinemark Wallig 1 (13h30 - 15h40), GNC Praia de Belas 4 (14h15), UCI Canoas 5 (12h45).

A MULHER REI
DUBLADO - Cinépolis João Pessoa 1 (14h - 17h - 20h), Cinesystem São Leopoldo 2 (18h55 - 21h35), Cinesystem São Leopoldo 3 (16h40), Cineflix Total 3 (16h - 18h45), Cinemark Canoas 7 (14h - 17h - 20h), Cinemark Ipiranga 2 (13h45 - 16h50 - 19h50), Cinemark Wallig 4 (16h30), Espaço Bourbon Country 4 (16h), GNC Praia de Belas 3 (13h20 - 16h - 18h40 - 21h20), GNC Iguatemi 5 (16h - 20h45), UCI Canoas 2 (13h30 - 16h15 - 19h - 21h45), UCI Canoas 7 (14h - 19h30).
LEGENDADO - Cineflix Total 3 (21h30), Cinemark Barra 4 DBOX (15h - 18h - 21h), Cinemark Barra 8 (14h - 17h - 20h), Cinemark Wallig 8 IMAX (13h - 20h), Espaço Bourbon Country 4 (18h30 - 21h), GNC Praia de Belas 6 (16h30 - 21h30), GNC Moinhos 1 (13h20 - 15h55 - 18h30), GNC Iguatemi 6 (13h30 - 16h15 - 19h), UCI Canoas 7 (16h45 - 22h15).

AVATAR
DUBLADO - Cinépolis João Pessoa 3 3D (13h45 - 17h15), Cinesystem São Leopoldo 2 3D (15h50), Cineflix Total 2 3D (15h05), Cinemark Canoas 2 3D (16h - 19h30), Cinemark Canoas 3 3D (17h15), Cinemark Ipiranga 3 3D (16h05 - 19h30), Cinemark Ipiranga 6 3D (17h), Cinemark Wallig 5 3D (18h), GNC Praia de Belas 1 3D (14h - 17h20), GNC Iguatemi 4 3D (14h15), UCI Canoas 6 3D (21h15).
LEGENDADO - Cinemark Barra 5 3D DBOX (14h10 - 17h45 - 21h15), Cinemark Wallig 4 3D (13h - 19h30), Cinemark Wallig 8 3D IMAX (16h15), Espaço Bourbon Country 1 3D (20h), GNC Moinhos 4 3D (15h - 21h), GNC Iguatemi 4 3D (17h50 - 21h), UCI Canoas 6 3D (14h30 - 17h55).

DC LIGA DOS SUPERPETS
DUBLADO - Cinemark Canoas 3 (14h30).

DESTERRO
NACIONAL - CineBancários (19h).

EIKE TUDO OU NADA
NACIONAL - Cinemark Barra 6 (13h45), Espaço Bourbon Country 4 (14h).

INGRESSO PARA O PARAÍSO
DUBLADO - GNC Praia de Belas 5 (15h40), GNC Iguatemi 3 (15h30).
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (19h35 - 22h), Cinemark Canoas 3 (20h40), Espaço Bourbon Country 1 (14h - 16h - 18h), GNC Praia de Belas 5 (19h55), GNC Moinhos 2 (14h30 - 16h45 - 19h - 21h25), GNC Iguatemi 3 (19h45), UCI Canoas 3 (15h25).

MARTE UM
NACIONAL - Cinemateca Capitólio (17h30).

MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU
DUBLADO - Cineflix Total 4 (14h50 - 16h50 - 18h50), Cinemark Barra 1 (13h - 15h10 - 17h15), Cinemark Canoas 4 (12h55), Cinemark Ipiranga 3 (14h), Cinemark Wallig 5 (12h55), Cinesystem São Leopoldo 2 (14h), Cinépolis João Pessoa 4 (13h30).

NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA
DUBLADO - Cinépolis João Pessoa 3 (20h30), Cineflix Total 4 (20h50), Cinemark Canoas 4 (15h), Espaço Bourbon Country 5 (16h20), GNC Praia de Belas 2 (14h10), GNC Iguatemi 2 (16h20), UCI Canoas 1 (16h25).
LEGENDADO - Cinemark Barra 2 (14h30 - 17h30 - 20h30), Cinemark Wallig 5 (15h10), Cinesystem São Leopoldo 3 (14h10 - 21h40), Espaço Bourbon Country 5 (18h40 - 21h), GNC Praia de Belas 2 (18h50), GNC Moinhos 3 (14h10 - 19h15), GNC Iguatemi 1 (14h30 - 19h20), UCI Canoas 1 (21h25).

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
DUBLADO - Cineflix Total 5 (14h25).

O LIVRO DOS PRAZERES
NACIONAL - CineBancários (17h).

ÓRFÃ 2: A ORIGEM
DUBLADO - Cinépolis João Pessoa 4 (15h45 - 18h - 20h15), Cinesystem São Leopoldo 5 (14h45 - 17h - 19h15 - 21h30), Cineflix Total 2 (18h20 - 20h30), Cinemark Canoas 1 (20h15), Cinemark Canoas 6 (13h - 15h30 - 18h - 20h20), Cinemark Ipiranga 4 (13h - 15h20 - 17h45 - 20h10), Cinemark Wallig 1 (19h), Cinemark Wallig 2 (13h15 - 15h50 - 18h15 - 20h40), Espaço Bourbon Country 2 (14h - 16h), GNC Praia de Belas 2 (16h45), UCI Canoas 4 (13h - 15h10 - 17h20).
LEGENDADO - Cinemark Barra 7 (14h20 - 16h45 - 19h15 - 21h45), Espaço Bourbon Country 2 (20h40), GNC Praia de Belas 2 (21h15), GNC Iguatemi 1 (17h10 - 21h50), GNC Iguatemi 5 (13h45 - 18h40), UCI Canoas 3 (19h30 - 21h40).

O SEGREDO DE MADELEINE COLLINS
LEGENDADO - Espaço Bourbon Country 5 (14h).

SONIC 2
DUBLADO - Cinesystem São Leopoldo 1 (14h).

ESPECIAL

HORROR DOS ANOS 80
O ILUMINADO
LEGENDADO - Cine Farol Santander (17h30).

UMA NOITE ALUCINANTE
LEGENDADO - Cine Farol Santander (15h).

SESSÃO VAGALUME
A PRINCESA E O SAPO
DUBLADO - Cinemateca Capitólio (15h).

DANI MOREIRA / DIVULGAÇÃO / CP

Noite de muito rock

A Gueppardo faz show neste domingo no Divina Comédia (República, 649), com as bandas Ritualist e Metal Monsters, a partir das 20h. No setlist, o EP "Instinto Animal" (2009) e os álbuns "Fronteira Final" (2015), "Execução Sumária" (2019) e "I Am The Law" (2021), primeiro álbum a ser cantado em inglês. Este disco está sendo relançado por dois selos, um carioca e outro mexicano, com a bateria gravada pelo atual baterista, Lucas Rodrigues. A Gueppardo é uma banda de Hard n' Heavy fundada em 2007, em Porto Alegre, cujo som é inspirado em clássicos do heavy metal, como Accept, Saxon e Tygers of Pan Tang.

OLENSKA CLOSTER / DIVULGAÇÃO / CP

Teatro infantil

O Teatro Zé Rodrigues no Shopping Praia de Belas (2º piso) apresenta "Os Três Porquinhos Atrapalhados", na versão sem o lobo mau, em cartaz aos domingos, 16h. Outra opção é "João e Maria", sábados e domingos, às 17h30min. Dois irmãos perdidos na floresta encontram uma casa feita de doces, mas, após serem pegos pela bruxa malvada, as coisas ficam mais confusas.

TOM PERES / DIVULGAÇÃO / CP

Espetáculo para bebês

"Cuco" se despede neste domingo, 15h, na Sala Cecy Frank/Casa de Cultura Mario Quintana (4º andar). Com direção de Mário de Ballentti, a peça da Cia Caixa do Elefante se inspira no jogo entre o "esconder e o revelar", o cuco, universo em que a surpresa da começo, da chegada, da primeira vez, transforma a manipulação de objetos do cotidiano em pequenas histórias.

TELEVISÃO DE DOMINGO

2 | RECORD TV
6h - Prog. Iurd
7h - Santo Culto
8h30 - Prog. Iurd
9h - Trilegal Tchê
10h - Trilegal
11h - Todo Mundo Odeia Chris
14h - Maior
15h45 - Hora do Faro
19h45 - Domingo Espetacular
23h - A Fazenda
23h15 - Câmera Record
0h30 - Chicago Med

18 | RECORD NEWS
5h30 - Hora News
6h15 - Record News Séries
7h - Brasil Caminhoneiro
7h30 - Hora News
8h - Agro Record News
9h - Aldeia News
10h - Momento Moto
10h30 - Hora News
12h - Câmera Record News
13h - Horário Eleitoral
13h20 - Hora News
14h - Câmera Record
15h - Hora News
15h30 - Repórter Record Investigação
16h30 - Ressoar
17h30 - Record News Investigação
18h20 - Record News Séries
19h - Soltando os Bichos
19h30 - Aldeia News
20h30 - Horário Eleitoral
20h50 - Record News Repórter
21h30 - Câmera Record
22h - Domingo Espetacular
1h30 - Cidade Alerta

4 | PAMPA
7h - Pampa Show
9h - Agenda dos Pastores
10h - Tri Legal
11h - Pampa Show
17h - Conferência Geral 2022
19h - Pampa nas Eleições 2022
23h15 - Nfl na Rede TV!
0h45 - Foi Mau
1h45 - Pampa Show
2h - Programa Religioso

5 | SBT
6h - Jornal da Semana
7h - Pé na Estrada
7h30 - SBT Sports
9h - Masbah
9h30 - Na Beira do Fogo
10h - Notícias Impressionantes
11h - Domingo Legal
15h - Eliana
19h - Roda a Roda Jequiti
19h45 - Sorteio da Tele Sena
20h - Programa Silvio Santos
0h - SBT Eleições

7 | TVE
6h - No Caminho do Bem
6h30 - Universidades na TVE
8h - Rio Grande Rural
9h - Agro Nacional
10h - Estações
10h30 - Sabor & Afeto
11h - Canto e Sabor do Brasil
12h - Samba na Gamboa
14h - Sessão Família
16h - Cine Nacional
17h - Especial Eleições 2022
21h - No Mundo da Bola
22h - Caminhos da Reportagem
22h30 - Brasil em Pauta
23h - Obra Prima
0h15 - Universidades na TVE

10 | BAND
6h - Band Kids
7h - Rio Grande que Dá Certo
7h30 - Sabor e Arte
8h - Band Motores
8h30 - Fórmula 1
11h - Show do Esporte
15h - Perrengue na Band
17h - Band Eleições
22h - Canal Livre
0h - Sessão Especial

12 | RBS
5h55 - Galpão Crioulo
7h15 - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
8h - Giro Eleições
8h10 - Globo Rural
9h30 - Auto Esporte
10h - Esporte Espetacular
12h - Giro Eleições
12h10 - Temperatura Máxima
13h45 - Pipoca da IVete
15h - Domingão com Huck
15h15 - Giro Eleições
15h30 - Domingão com Huck
17h - Eleições 2022
18h - Fantástico
23h30 - Giro Eleições
23h45 - Vai que Cola
0h30 - Domingo Maior

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ficar completamente bêbado (gíria) / Peça dispensável no "touch screen" / (?) virtuais: sites como o Wikipédia / As substâncias que provocam sono / "Onde (?) Você", sucesso de Tim Maia / Lugares perigosos para se morar / Depósito, saque e transferência (Econ.) / Condição do patrocinador (na TV) / (?) de tecidos vivos: biópsias / Secreção de abscessos / "Endereço" de computador na internet / Hábil (fem.) / Pedaço de madeira / Café (?) leite: bebida quente / (?) Castro, ator de "A Dona do Pedaço" / De (?): congênito / "Igual", em isonomia / "A (?) Casa de Ramires", romance / Explicação usual para a genialidade / Black (?), traje masculino de gala / Pronome pessoal da coletividade / Pierre Curie, físico / Desinfetante típico de botequins / São feitas pelos guardas-noturnos / (?) integrais: são a base da alimentação macrobiótica / Parte do porto / Moeda da Alemanha / Cavalaria e Infantaria, no Exército / Cinge com nós / Dotar de asas / "(?) seja louvado", inscrição no real / Ópera de Bizet / Mercado oriental / Sigla do Banco do Vaticano / Foco do gandula / (?) Amaral, cineasta / Tecido da roupa da gueixa / Tostar ao forno / Tipo de cerveja / Peça que adorna rodas de carros / Marca do Metralha 1313 (HQ) / Imposto declarável até abril (sigla) / Fora de (?): exaltado / Capital nordestina do Parque das Dunas / Trecho inicial da viagem turística / Funcionárias que cuidam dos quartos em hotéis

BANCO 3/lor — tie. 5/bazar. 10/hipnóticas. 19/transações bancárias.

47

SOLUÇÃO DE SÁBADO

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 A 20/4): Planos serão favorecidos por ajuda inesperada e benéfica posição para as tarefas do trabalho.

TOURO (21/4 A 20/5): Positivos resultados com o trabalho e para a condução de tarefas. Finanças bem equilibradas.

GÊMEOS (21/5 A 20/6): Fase benéfica para contratos e associações envolvendo trabalho. Vantagens financeiras. Apoio.

CÂNCER (21/6 A 21/7): Mudança de comportamento com benéfico efeito prático na condução do trabalho e dinheiro.

LEÃO (22/7 A 22/8): Habilidade e mudança na maneira com que você se comporta nos desafios e tarefas de trabalho.

VIRGEM (23/8 A 22/9): Valorização de presença e participação em atividades de ganho no trabalho. Seja conciliador.

LIBRA (23/9 A 22/10): Ganhos podem surgir por seu desempenho com o trabalho. Dedique-se mais à sua vida íntima.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11): Dias marcados por criatividade e habilidade intelectual. Esteja atento com atitude alheia.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12): Finanças e trabalho com estabilidade. Não se deixe influenciar por opiniões alheias.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1): Conte agora com boa posição financeira e acerto na rotina. Seja mais afável com íntimos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2): Boas influências. Possibilidade de que consiga base sólida para futuros benefícios no trabalho.

PEIXES (20/2 A 20/3): Favorável para finanças e negócios dependentes de terceiros. Trabalho bem influenciado.

Luiz Gonzaga Lopes
lgferreira@correiodopovo.com.br

Um mergulho no universo de Virginia Woolf

Claudia Abreu retorna aos palcos gaúchos a partir de terça-feira, dia 4 de outubro, realizando uma turnê por Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Porto Alegre, com apresentações de seu mais recente projeto no teatro, "Virginia". A montagem, que já passou por temporadas de sucesso em São Paulo e Belo Horizonte, é o resultado dos vários atravessamentos que Virginia Woolf (1882-1941) provocou em Claudia Abreu ao longo de sua trajetória. A vida e a obra da autora inglesa são os motores de criação deste espetáculo, fruto de um longo processo de pesquisa e experimentação que durou mais de cinco anos. Primeiro monólogo da carreira da atriz, o solo marca ainda a sua estreia na dramaturgia e o retorno da parceria com Amir Haddad, que a dirigiu em "Noite de Reis" (1997). O projeto conta com a codireção de Malu Valle. As apresentações no RS iniciam por Santa Cruz do Sul na terça, 4 de outubro, às 20h30min no Teatro Mauá. Em Santa Maria, a função ocorre no Theatro Treze de Maio, na quinta-feira, dia 6, com ingressos pela plataforma Sympla. Encerrando a circulação pelo Estado, Claudia sobe ao palco do Theatro São Pedro sábado e domingo, 8 e 9, com entradas à venda pelo site do teatro.

PABLO HENRIQUES / DIVULGAÇÃO / CP

Claudia Abreu começou a sua relação com a obra de Virginia Woolf com 'Orlando', montagem assinada por Bia Lessa, em 1989, e pesquisou durante cinco anos para a montagem de 'Virginia'

Arte em rótulos

A poucos quilômetros da fronteira argentina, a vinícola Campos de Cima se apropria da arte para valorizar sua produção de vinhos. Localizado em Itaqui, o empreendimento promove eventos culturais sobre obras de arte estampadas em rótulos. De 4 a 8 de outubro, a Campos de Cima realiza a sua Semana de Arte. O pequeno evento terá exposição de tapetes orientais e pinturas do artista Marcelo Hubner. O artista Phelipe Constant, que faz os rótulos da vinícola, estará presente no evento. Durante o encontro, haverá bate-papo sobre curiosidades relacionadas a tapetes persas, como o fato de os tapetes serem hipotecáveis em bancos no Irã e terem valor sentimental, pois a maioria das mulheres islâmicas aprende a tecer tapetes para presentear os filhos homens com um tapete na puberdade. O evento é gratuito. Mais pelo @camposdecima.

Humor e neurociência no Comedy

O humor é vital à saúde. Vai além do ato de sorrir. Passa também pela neurociência. Esse é o tema do espetáculo em formato stand up, "Eu Te Curo com Neurociência e Humor", com Rosalia Schwark, que terá única apresentação no Porto Alegre Comedy Club, na quarta-feira, 12 de outubro, às 20h. Ingressos pelo minhaentrada.com.br. A protagonista do show é a psicóloga e neurocientista Rosalia Schwark. Em linguagem objetiva e descontraída, a apresentação trata das situações cotidianas e das dificuldades que enfrentamos no que tange aos relacionamentos.

Durante o show, Rosalia discorre por indagações que abordam quais e quantas forças precisamos para enfrentar os nossos conflitos, além da busca pela "pílula mágica da felicidade" e a tendência de muitas vezes culpar o mundo e os outros pelas nossas ações. Rosalia é psicóloga e neurocientista comportamental. É uma estudiosa dos efeitos do humor no cérebro. Autora de 11 livros, é criadora de cursos, treinamentos e assessorias individuais e empresariais. Desde 2007, propaga o projeto Teatro Terapiaque. Com suas palestras e apresentações, já atingiu mais de 100 mil espectadores, batendo a marca de 205 apresentações em 2018. Mais no www.rosaliaschwark.com.br

WALLACE MOREIRA / DIVULGAÇÃO / CP

Rosalia Schwark apresenta espetáculo em formato stand up, 'Eu Te Curo com Neurociência e Humor', em única apresentação no Porto Alegre Comedy Club, na quarta-feira, 12 de outubro, às 20h

VAL BRÍGIDO / DIVULGAÇÃO / CP

Nos dias 5 e 6 de novembro, o Teatro do Sesi recebe a turnê nacional de 'Barnum – O Rei do Show', cultuado musical que estreou na Broadway, nos anos 1980

Versão brasileira de clássico da Broadway

Nos dias 5 e 6 de novembro (sábado e domingo), o Teatro do Sesi recebe a turnê nacional "Barnum – O Rei do Show", cultuado musical que estreou na Broadway, nos anos 1980, e recebeu uma dezena de prêmios Tony e até versão para o cinema. As sessões ocorrem sábado, às 21h, e domingo, às 17h. Para a versão brasileira, assinada por Claudio Botelho, com direção de Gustavo Barchilon, coreografia/direção de movimento de Alonso Barros e direção musical de Thiago Gimenes, foram escalados Guilherme Logullo para o papel-título e Kiara Sasso na pele da poderosa Charity. Outros destaques são as atrizes Renata Ricci, dando vida à antagonista Jenny Lind, e a artista gaúcha Valéria Barcellos, no papel da mítica Joice Heth. O musical é baseado na vida do showman e empresário do ramo do entretenimento Phineas Taylor Barnum, cujo mais famoso empreendimento foi um museu itinerante, que era uma mistura de circo, zoológico e personagens freaks. Entre outras versões, Barnun inspirou a edição cinematográfica, em 2017, de "O Rei do Show", com Hugh Jackman à frente do elenco. A versão brasileira é financiada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura com patrocínio master da Porto Seguro. Ingressos na plataforma Sympla.

CR
correio do povo rural
rural@correiodopovo.com.br
Coordenação: Thaise Teixeira | Ano: 40 Número: 2.028

DIVULGAÇÃO SENAR / ESPECIAL / CP

Atenção do agro chega ao material escolar

Movimento criado por um grupo de mães e produtoras rurais durante a pandemia ganha força ao monitorar a qualidade do conteúdo didático sobre o agronegócio, repassado a crianças e jovens nas instituições de ensino

NEREIDA VERGARA

Na expectativa de criar uma imagem mais positiva diante da sociedade e da opinião pública de modo geral, as entidades voltadas ao agronegócio vêm trabalhando em várias frentes para contrapor, com base científica, as informações sobre o setor que consideram equivocadas ou contaminadas por viés político. Para apoiar a ideia, vem ganhando força no Brasil - já presente em 78 municípios de 13 estados - o movimento De Olho no Material Escolar. Liderado pela administradora e produtora rural do município de Barretos, localizado no interior de São Paulo (SP), Letícia Jacintho, o grupo tenta romper o sistema de confecção dos livros didáticos que, considera ela, traz referências desatualizadas sobre o setor, com base em fontes "não fidedignas" e que "não estariam mais de acordo com o que é a atividade agropecuária na segunda década do século 21". A tarefa não é fácil, pois esbarra num sistema de produção editorial estabelecido há muito tempo e que obedece regras e critérios aprovados pelo Ministério da Educação.

Letícia Jacintho se apressa em definir o movimento como apolítico e destinado, segundo ela, unicamente a qualificar o ensino das crianças e jovens, oferecendo uma visão real da principal atividade econômica do Brasil nos últimos anos. "Este sentimento de que o material didático tem falhas já vem de algum tempo, mas, com a pandemia, onde tivemos a oportunidade de ver de perto como os assuntos são tratados nos livros, e mais, como as aulas são dadas, bateu o desespero".

A produtora afirma que grande parte das referências ao agro, em conteúdos como Geografia, História e Ciências, por exemplo, estão baseadas em fontes da internet e que estão distantes de dados oficiais sobre preservação ambiental, uso de solos, posse da terra e do avanço que o agro vivenciou nos últimos 50 anos, inclusive do ponto de vista da legislação ambiental nacional, uma das mais rígidas e detalhadas do mundo. "A nossa intenção é oferecer aos professores uma ferramenta melhor de ensino, por isso focamos nosso trabalho no livro, na qualidade do livro", destaca ela.

A ideia do grupo é que, para os próximos processos licitatórios de material escolar, sejam utilizadas fontes como o Instituto de Pesquisas Espaciais, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Cepea/Esalq-USP), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dentre outras.

Letícia produziu uma apresentação na qual cita exemplos de informações que o grupo considera distorcidas, como atribuir à pecuária a culpa total pelas emissões de carbono, atrelar a morte de crianças indígenas ao avanço da agricultura no Centro-Oeste ou desconsiderar que a agricultura brasileira atende hoje uma legislação que obriga o agricultor a respeitar as Áreas de Preservação Permanente (APPs). "Não queremos interferir no conteúdo dos livros, nem queremos negar o que de fato aconteceu ou ainda acontece, mas queremos oferecer uma visão real para o aluno, não uma generalização", complementa.

MARCO QUINTANA / ESPECIAL / CP

Letícia Jacintho, líder do projeto De Olho no Material Escolar, participou de evento na sede da Farsul, durante a 45ª Expointer

Mudança parte da atualização de informações

Professores destacam evolução gradativa do conteúdo didático sobre o agronegócio brasileiro, especialmente na formação de gerações defensoras de uma produção sustentável, mas reconhecem que há dados defasados

NEREIDA VERGARA

O professor do curso de Geografia da Ulbra, Orlando Albani de Carvalho, que já lecionou no ensino regular, acredita que os livros oferecidos pelo Ministério de Educação têm qualidade razoável e que, via de regra, utilizam fontes de informações confiáveis. No entanto, reconhece que pode haver casos onde as referências acabam defasadas. O professor cita como o exemplo o uso dos dados do Censo Agropecuário de 2006, utilizados em várias edições até 2017, quando foi feito o novo censo. "Isto, com certeza, acontece", diz Carvalho, para quem buscar a qualidade do material didático é uma iniciativa louvável, desde que não seja motivada pelo revisionismo histórico.

A professora de Geografia da Escola Estadual José de Quadros, em Arroio do Sal, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Senira Beledelli, defende que, nos últimos anos, os livros têm sido cada vez de melhor qualidade e que, se eventualmente se identificam problemas nas referências, o professor tem condições de corrigir em aula. Além disso, Senira observa que a orientação pedagógica das escolas permite que o professor escolha, entre várias opções, o material que quer utilizar em aula. Ela acrescenta que não é possível apagar da história os prejuízos trazidos pelo avanço da agropecuária, como o desmatamento e o uso de agrotóxicos, e acredita que o ensino criou consciência em gerações de pessoas que hoje defendem a produção sustentável.

Mário Ghio, presidente do grupo Somos Educação, que congrega algumas das principais editoras de livros didáticos do Brasil, considera muito importante a ponte criada pelo movimento De Olho do Material com as editoras. Segundo ele, a atualização do tratamento dado ao agronegócio nos livros é justa e necessária, já que a atividade brasileira é líder no mercado mundial, não apenas em produção, mas também em tecnologia. "Em alguns casos o agro segue sendo retratado como no século 20, no século 21", completa.

É o que viveu na prática o economista-chefe da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Antônio da Luz, pai do adolescente de 14 anos Enzo da Luz, que se aproximou do grupo De Olho no Material Escolar durante a 45ª Expointer. O contato se deu por meio da atividade promovida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Instituto Desenvolve Pecuária e a Farsul, através da qual ocorreram visitas de escolas a diversos setores da feira para conhecer os avanços do agronegócio, inclusive na área de máquinas.

Corroborando uma fala de Letícia, de que os livros têm mostrado o agro sempre como "um copo meio vazio" e introjetado nas crianças um complexo de inferioridade, Da Luz afirma que a experiência no Parque Assis Brasil demonstrou que há espaço para mudanças. "Recebemos uma escola de um assentamento da reforma agrária, onde os professores e alunos, antes de iniciar a visita, diziam que toda aquela tecnologia em máquinas por certo não era para eles", conta o economista. No encerramento do roteiro, os alunos reportaram sua mudança de visão e entenderam que o avanço é para todos os agricultores. "Vimos as crianças e jovens, refratários no início da visita, mudarem de opinião", comemora Da Luz.

MARCO QUINTANA / ESPECIAL / C

"Recebemos uma escola de um assentamento da reforma agrária, onde os professores e alunos, antes de iniciar a visita, diziam que toda aquela tecnologia em máquinas por certo não era para eles", conta o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz (E), pai de Enzo da Luz, de 14 anos, sobre a experiência vivida na 45ª Expointer

ARQUIVO PESSOAL / CP

ARQUIVO PESSOAL / CP

ARQUIVO PESSOAL / CP

Vice-presidente da Agptea, Henrique Noronha, pai de Martin Noronha, de 6 anos, ressalta importância da vivência prática

ALUNO RURAL EM VANTAGEM

Pai de Martin Noronha, de seis anos, o vice-presidente de Assuntos Sociais da Associação Gaúcha de Professores e Técnicos do Ensino Agrícola (Agptea), Henrique dos Reis Noronha, avalia que as bases do material didático, em alguns casos, remontam a antes da Revolução Verde (conjunto de medidas que a partir de 1960 melhorou o processo de produção em escala da agropecuária). "Ainda se menciona nos livros o agente laranja herbicida que deixou de ser usado há décadas e se criminaliza a pecuária pelo efeito estufa", aponta.

O professor e veterinário não crê que a situação tenha um caráter político e nem uma intenção de tornar panfletária a educação. "Acho que é falta de conhecimento na maior parte dos casos. Não se pode limitar o entendimento da agropecuária ao orgânico e o familiar e criminalizar os outros sistemas de produção", defende.

Noronha explica que, nas escolas rurais, mesmo que tenham acesso aos materiais didáticos oficiais, os alunos levam vantagem no entendimento em relação aos alunos urbanos. Isso porque estão num contexto em que os faz entender as diferenças e até a confrontar a realidade com aquilo que está escrito nos livros. "Eles têm a vivência das situações e a possibilidade de experimentar coisas como plantio e manejo de criações", acrescenta.

Primavera de qualidade, liquidez e abraços

Após dois anos impedidos de abrir as porteiras ao público devido à pandemia, criadores retomam leilões particulares de reprodutores e matrizes numa temporada com início antecipado e aquecido pelo reencontro presencial

THAISE TEIXEIRA

Parece que foi ontem que os pecuaristas gaúchos precisaram aprender a comprar e a vender gado pela internet. Ainda estávamos em março de 2020 quando a Covid-19 chegou, mas parecia não interferir nos, então, longínquos leilões da primavera daquele ano. Mas a coisas não ocorreram como o previsto. A mudança foi brusca e, para manter a "roda girando", eles tiveram que se adaptar ao mundo virtual, o qual, efetivamente, sabem, veio para ficar.

Mas apesar das inúmeras vantagens das vendas virtuais, tanto para a diminuição de custos das operações como para a amplitude de mercado, dentre outras, a tradição pecuária gaúcha mostrou, mais uma vez, sua força e importância. Nessa temporada de remates de primavera, que se iniciou ainda em agosto e ganhou força no começo de setembro, os melhoristas gaúchos novamente abriram suas porteiras à vistoria presencial dos lotes, ao churrasco, ao aperto de mão, ao abraço, à troca de ideias e a negócios que a internet jamais será capaz de transpor. "Existe curiosidade no setor para saber quantos leilões serão presenciais e quantos serão virtuais este ano", admite o consultor e proprietário da Assessoria Agropecuária FF Velloso & Dimas Rocha, Fernando Furtado Velloso. Segundo ele, este ano, verifica-se um "reaprendizado em fazer leilões presenciais", já que, para os remates virtuais, os pecuaristas precisavam investir em bons materiais visuais, como vídeos e fotos, além de trabalhar fortemente na divulgação dos seus eventos. "Agora, eles voltaram a se preocupar com o manejo dos animais ofertados, com o receptivo do evento, com o contato pessoal, ao passo que, no modelo virtual, eles somente se concentravam nas vendas", explica.

O diretor comercial da GAP Genética, João Paulo Schneider, o Kaju, confessa que a volta do leilão presencial da propriedade, este ano, foi uma celebração. "Quando a gente preconizava a volta do abraço, não imaginávamos que isso fosse tão importante", revela. O remate da Estância São Pedro ocorreu em 17 de setembro, em Uruguaiana, reunindo mais de 600 pessoas. "Nós, que resolvemos voltar ao presencial, fomos totalmente recompensados pela alegria de todos que atuaram naquele dia", destaca.

EDUARDO LINHARES / ESPECIAL / CP

LEILÕES DE REPRODUTORES

OUTUBRO

DATA	HORA	REMATE	RAÇAS	EMPRESA	LOCAL
03	21h	Santa Maria	Devon, Angus e Brangus	Parceria leilões/programa leilões	São Gabriel
03	17h	Brangus São Rafael	Brangus	Cambará remates	São Borja
03	19h	Brangus Piratini	Angus e Brangus	Knorr Leilões	Pelotas
04	19h	Montana	Montana	Knorr Leilões	Pelotas
04	14h	Santa Tereza	Hereford, Braford e Brangus	Trajano Silva	Camaquã
05	20h	Parceiros Angus	Angus	Parceria leilões/programa leilões	Virtual
05	15h	Seleção Brangus Cond. rural Weiler	Brangus	Clinica remates	Lavras do Sul
05	19h	Recalada	Angus	Knorr Leilões	Pelotas
06	14h	50º Guatambu e Caty	Hereford e Braford	Cambará Remates	Dom Pedrito
06	19h	Genética em Dose Dupla	Hereford e Braford	Knorr Leilões	Pelotas
06	19h	Cabanha container	Angus	Escritório rural Tarumã empresas	Virtual
06	18h	Estância do Bolso	Hereford e Braford	Parceria leilões/programa leilões	Virtual
07	19h	Estância Sossego	Braford	Tellechea & Bastos leilões	Uruguaiana
07	19h	Rincão do Barreto	Angus, Braford e Equinos	Madala negócios rurais	Dom pedrito
07	19h	Santa Eulália	Angus	Knorr Leilões	Pelotas
08	13h30	Sigma Brangus	Brangus	BC remates	Livramento
08	17h	Evolução Angus	Angus	Knorr leilões	Bagé
08	19h	Hereford da fronteira	Hereford	Casarão remates	Pelotas
09	14h	Vacacai	Braford	Parceria leilões/programa leilões	São Gabriel
09		Tellechea & associados	Angus e Brangus	Tellechea & Bastos leilões	Uruguaiana
09	18h	Só Angus	Angus	Casarão remates	Pelotas
10	19h	Carcavio	Braford e Brangus	Parceria leilões/programa leilões	Livramento
11	14h	Cabanha Umbu	Angus e Brangus	Tellechea & bastos leilões	Uruguaiana
11	18h	Angus e Brangus da campanha	Angus e Brangus	Parceria leilões	rosário do Sul
11	19h	Bela Vista	Hereford e Braford	Trajano Silva	Livramento
12	19h	São Bento e Reculuta	Hereford e Braford	Parceria leilões/programa leilões	Livramento
12	19h	Paipasso	Brangus	tellechea & Bastos leilões	Virtual
13	19h	Parceria Genética	Brangus	Tellechea & Bastos leilões e Knorr Remates	Livramento
13	19h	Parceria Genética	Angus e Brangus	Knorr Leilões	Livramento
14	19h	Touros da fronteira	Angus, Brangus e Ultrablack	Knorr leilões e loterural	Livramento
14	17h	Núcleo Gabrielense de Hereford e Braford	Hereford e Braford	Cambará Remates	São Gabriel
15	19h	Agro Wachholz	Braford	Servicon remates	Cachoeira do Sul
15		Cabanha São Bibiano	Angus e Brangus	Tellechea & Bastos leilões	Uruguaiana
15	14h	Santa Nelia e convidados	Angus e Brangus	Inove agroleilões	Virtual
15	15h30	Cabanha Babaraquá	Angus e Brangus	Abascal remates	Lavras do Sul
16	14h	Agropecuária RMK	Braford	Santa Ursula remates	Glorinha
17	19h	Cabanha da Barragem	Angus, Brangus e Ultrablack		Virtual
17	16h	Genética da Campanha	Angus, Hereford e Braford	Knorr Leilões	Dom Pedrito
19	20h	Estância Guarita	Angus e Brangus	Parceria leilões/programa leilões	virtual
19	18h	Santa Thereza	Angus	Parceria remates	Dom Pedrito
19	14h	Cabanha Santo Angelo	Angus, Brangus, Braford e Hereford	Tellechea & Bastos leilões	Barra do Quaraí
20		Estância Guarita	Angus e Brangus	Parceria leilões/programa leilões	Virtual
20	16h	Quiri Agropecuária	Angus	Knorr Leilões	Dom Pedrito
21	18h	Angus Mergulhão	Angus	Redéa remates	Santa Vitória do Palmar
21	16h	Wolf genética	Hereford	Parceria leilões	Dom Pedrito
21	13h	Remate Conexão Pampa	Hereford e Braford	Cambará Remates	Alegrete
22	19h	Estância Tamanca Hereford	Hereford	Redéa remates	Santa Vitória do Palmar
23	15h	Braford Santa Helena	Braford	tellechea & Bastos leilões	Bagé
23	19h	Reserva Angus 3 Marias e Passo Comprido	Angus	Redéa remates	Santa Vitória do Palmar
24	19h	2º Posto Branco e	Hereford	Coxilha Remates	Virtual
26	20h	convidados			
29		II Feira do Búfalo do RS	Búfalo	Parceria leiloes	Virtual
		Três Marias	Hereford e Braford		Bagé
NOVEMBRO					
14	19h	21º Remate 3Q	Angus, Brangus e Braford	Coxilha Remates	Virtual

GAP Genética reabriu as portas da Estância São Pedro, em Uruguaiana, em 17 de setembro. E recebeu mais mais de 600 pessoas após duas temporadas de leilões de genética completamente virtuais

Produtor começa a segurar os butiás no bolso

Demanda promissora ao consumo da fruta, tanto in natura como de seus alimentos derivados, estimula agricultores a iniciar plantio comercial dos primeiros butiazeiros no Rio Grande do Sul, onde a exploração ainda é extrativista

LUCAS KESKE*

Foram necessários 15 anos de pesquisas e experimentos práticos liderados pelo Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (DDPA/SEAPDR) para que os primeiros produtores começassem a se questionar se os butiás realmente deveriam sempre cair do bolso, como prega a expressão popular gaúcha ("me caiu os butiá do bolso").

A coragem partiu do estudo realizado pelos pesquisadores do DDPA Gilson Schlindwein e Adilson Tonietto, e do "Diagnóstico de extração, processamento e comercialização de produtos oriundos de butiazais no RS", realizada pelo mesmo departamento, em parceria com a Emater/RS-Ascar. Os levantamentos constataram que há um subaproveitamento da cultura no Estado, o que pode abrir portas à sua exploração para ampliar a geração de renda no campo. Também indicam espaço à comercialização do butiá tanto in natura como de seus alimentos derivados. Isso porque 84,8% da produção atual do Estado, atualmente, é usada para consumo próprio, sendo menos de 10% é comercializada. Já as vendas, quando ocorrem, dão-se por meio de produtos processados artesanalmente, como suco, cachaça e licor. Porém, a falta de estrutura de processamento à fruta foi relatada por 45% dos produtores e 39% dos técnicos entrevistados. De acordo com Schlindwein, o objetivo do plantio comercial não é acabar com o extrativismo, mas incentivar a implantação da cultura.

O desafio é capitaneado por um grupo de 50 agricultores, orientados por Tonietto e ele. Um dos participantes é Fabiano Minozzo, de Nova Prata. As 500 mudas de três variedades lhe foram doadas pela SEAPDR em setembro de 2019, quando foram alocadas em grandes vasos. A transferência para o campo ocorreu recentemente (foto), trazendo-lhe a expectativa de expandir o negócio, inclusive, para uma agroindústria voltada ao processamento da fruta. "O açaí ganhou destaque nos últimos anos. É um possível caminho para o butiá também", comenta.

FERNANDO DIAS / SEAPDR / CP

Produtores estão trabalhando para produzir mudas e sementes de butiá, de forma a reforçar o cultivo e encontrar as melhores variedades

Com expectativa de começar a colher em, no mínimo, quatro anos, o agricultor também investe na produção de mudas e sementes, tanto para ampliar o próprio cultivo como comercializá-las. "Inclusive, quem quiser compartilhar sementes de butiás doces e graúdos pode me procurar, pois tenho interesse em outras variedades", diz. Schlindwein reforça a importância dessa produção, que não é feita suficientemente pelo Estado. "Nossa ideia é dar o pontapé inicial com as orientações do cultivo, mas não podemos assumir esse papel de produtor de mudas. É um trabalho de fomento para que, no futuro, o Fabiano e outros viveiristas atendam a essa demanda", diz.

O assessor de Política Agrícola da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Adrik Francis Richter, lembra que o cultivo ainda é incipiente nas propriedades familiares e, por isso, requer investimento com relação ao manejo e à tecnologia. Paralelamente a isso, ressalta a necessidade de haver trabalho de comunicação para estimular o consumo.

*Sob supervisão de Thaise Teixeira

COTAÇÕES & MERCADO

PREÇOS AO PRODUTOR (em R$) – Emater

Produto	Unidade	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz em casca	saco 50 kg	67,00	74,53	80,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	238,18	390,00
Milho	saco 60 kg	82,00	84,00	87,00
Soja	saco 60 kg	169,00	171,27	177,00
Sorgo granífero	saco 60 kg	63,00	63,00	63,00
Trigo	saco 60 kg	91,00	91,15	93,00
Boi gordo	kg vivo *	9,00	9,96	11,40
Vaca gorda	kg vivo *	8,00	8,58	9,50
Búfalo	kg vivo	7,00	8,58	10,80
Cordeiro p/ abate	kg vivo	9,00	9,71	10,60
Suíno tipo carne	kg vivo	4,20	5,42	6,65

Semana de 26/09/2022 a 30/09/2022 | * Prazos de 20 ou 30 dia

BRASIL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2020/21	Safra 2021/22
Arroz	11.766,4	10.781,4
Feijão	2.893,8	2.917,0
Milho	87.096,8	114.691,3
Soja	138.153,0	124.047,8
Trigo	7.679,4	9.365,9

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2020/21	Safra 2021/22
Arroz	1.679,2	1.618,0
Feijão	2.923,4	2.854,9
Milho	19.943,6	21.584,4
Soja	39.195,6	40.950,6
Trigo	2.739,3	3.029,7

RIO GRANDE DO SUL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2020/21	Safra 2021/22
Arroz	8.277,5	7.654,4
Feijão	84,9	67,9
Milho	4.390,1	2.900,8
Soja	20.787,5	9.111,0
Trigo	3.491,5	4.187,4

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2020/21	Safra 2021/22
Arroz	946,0	957,4
Feijão	58,1	52,3
Milho	801,7	824,1
Soja	6.055,2	6.358,0
Trigo	1.164,6	1.424,3

Dados do 12º Levantamento de Safra 2021/2022 da Conab

CAMPEREADA

PAULO MENDES
pmendes@correiodopovo.com.br

Como um sábado com cheiro de flores e com um sabiá piando (...) Porque sempre haverá uma primavera para cantar feliz dentro de nós.

GUILHERME ALMEIDA

É primavera, Mirica

No galho da velha laranjeira, ao lado das taquareiras, onde os guaxos costumavam se juntar mugindo ao final do dia, um sabiá piou: "triri, triri, triri...piuu, piuu, piuu, piuu...", depois bateu asas e alçou voo no rumo das ruínas do velho matadouro do finado Maboni, mas no piquete, impulsionado por uma aragem que vinha lá dos lados da sanga, com cheiro de amoras roxas, desviou a rota e veio em direção a nós que estávamos dentro do bolicho. Era uma manhã ensolarada de setembro, havia um cheiro de rosas no ar, e o pássaro irrompeu pela porta, pousou no balcão engraxado, sujo de fumo em corda e querosene, olhou desconfiado como guri novo em baile e, de novo, largou o grito: piuu, piuu, piuu, piuu... Dona Mirica, bolicheira e minha mãe, deixou o que estava fazendo na cozinha, arremangou as mangas de sua velha camisa xadrez e veio ver o que estava acontecendo. Ao se dar de cara com o ousado sabiá nem se perturbou, apenas virou-se para mim e disse fazendo um muxoxo com desdém: "É primavera..."

Ah, Mirica, é primavera de novo. Lembra? Tu enchias a casa de flores silvestres, tu que tinhas as mãos calejadas de lida na casa, na mangueira e na lavoura, era uma mulher tão delicada por dentro. Eu sempre soube, Mirica. Naquela época, o que mais queria era sentir tua mão me penteando antes de ir para a parada esperar o Amarelão, o Gemada, o ônibus que nos levava para o colégio. Depois cresci, paraste de me pentear, mas não de me cobrar o asseio, de andar limpo e bem apresentado. "Pobreza não quer dizer sujeira", me ensinava. Olhava se tinha me lavado direito, examinava as orelhas, as unhas, se os sapatos estavam limpos. Depois dizia: "Vá, meu filho." Eu ia, convicto de que estava preparado, porque tinha uma pessoa que me orientava. Uma "personal stylist" campeira.

Mirica era minha mãe adotiva, mas foi o que melhor poderia ter me acontecido. Tão sensível e amorosa, tanto que gostava que minha mãe biológica, Anália, fosse sempre me visitar. "Mirica, quando tu vais me devolver o Paulinho?", brincava Anália. "Sou mãe por querer." Era verdade. Ela foi de trem a Cacequi e ajudou Anália, que me pariu quando era apenas uma menina e não tinha condições de me criar, e levou o guri pela mão para a Vila Rica. Era uma primavera, eu acho, porque lembro do campo florido de maria-mole em frente às casas, e neste dia outro sabiá piava quando cheguei...piuu, piuu, piuu, piuu, triri, triri, triri, triri, triri. Sempre que estou feliz penso na infância e ouço ao longe o piar alegre de um sabiá.

Foi numa primavera que escrevi um poema para Belinha, a guria que me apaixonei no colégio. Ela era linda, seus longos e esvoaçantes cabelos dourados pareciam um trigal maduro, um par de olhos de açudes, além de um jeito gracioso de sorrir e olhar o mundo, assim de revesgueio. Já tive meus quentes verões, meus amenos outonos e meus invernos tristes, mas a estação das flores me traz uma vontade tão forte de viver que penso na Mirica, nos amores perdidos, no pai, no irmão e nos amigos. Em tudo. Parece um potro que galopa no infinito. Como um sábado com cheiro de flores e com um sabiá piando sobre um balcão esquecido. Porque sempre haverá uma primavera para cantar doce e feliz dentro de nós.